

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO  
PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE



# LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

RECIFE, 2019



**FPS**

Faculdade  
Pernambucana  
de Saúde

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO  
PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE



# LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

TURMAS 3 e 4

2015 - 2017

Recife-PE  
2019

1ª edição



2019. Faculdade Pernambucana de Saúde

Capa: Suzana Xavier

Projeto gráfico e diagramação: Suzana Xavier

Criação, informação e distribuição: Faculdade Pernambucana de Saúde

### **Ficha Catalográfica**

**Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde**

---

F1431 Faculdade Pernambucana de Saúde

Livro de resumo das dissertações: turmas 03 e 04. Mestrado profissional em educação para o ensino na área de saúde. Tipo de Suporte: Internet / Organizadores: José Roberto da Silva Junior, Juliana Silveira Braglia César Vieira, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa... [et al]. Recife: FPS, 2019.

69f.: color.

ISBN: 978-65-990798-3-2

1. Ciências médicas. 2. Dissertações. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde, I.  
Título. II. Autor

---

CDU 016.34:61

## **ORGANIZADORES:**

Ana Rodrigues Falbo

Carmina Silva dos Santos

Edvaldo da Silva Souza

Flavia Patricia Morais De Medeiros

Gilliatt Hanois Falbo

Jose Roberto da Silva Júnior

Juliana Monteiro Costa

Juliany Silveira Braglia César Vieira

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Luciana Marques Andreto

Mônica Cristina Batista de Melo

Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Reneide Muniz Da Silva

Taciana Barbosa Duque

Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO  
NA ÁREA DE SAÚDE

DIRETOR ACADÊMICO

Carlos Santos da Figueira

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Prof. José Pacheco Martins Ribeiro Neto

COORDENADOR ACADÊMICO

Prof. Gilliatt Falbo

COORDENADOR DE CURSO:

Prof. José Roberto da Silva Junior

VICE-COORDENADOR DE CURSO:

Prof<sup>ª</sup>. Juliany Silveira Braglia César Vieira

## APRESENTAÇÃO

A pós-graduação ocupa um lugar central na produção de conhecimento em todo o mundo. Deste modo, é importante que as informações desenvolvidas por um programa que integra a academia e as práticas profissionais sejam compartilhadas.

Este produto contempla os resumos das dissertações do nosso corpo docente e discente das turmas 3 e 4 do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde, e nele estão contidas informações de pesquisas sobre o desenvolvimento de instrumentos de avaliação de cenários práticos, ações educacionais na atenção básica, estratégias e ferramentas de aprendizagem, utilização de metodologias ativas na formação de estudantes e profissionais, avaliações de serviços e de práticas e cuidados despendidos por profissionais da área de saúde, principalmente os que atuam no Sistema Único de Saúde.

Esses temas refletem a demanda de desenvolvimento de setores críticos na nossa região e reitera a importância da educação no nosso país. O processo educacional é a grande chave para a formação de profissionais que voltem o seu olhar para a necessidade de transformar antigas práticas que já não respondem mais a uma realidade da sociedade.

Os resultados das pesquisas apresentados, retratam o quanto os profissionais estão preocupados não somente em atender à novas demandas que se apresentam no mundo, mas sim em desenvolver um olhar crítico e reflexivo sobre o Fazer, o Ser e a Educação como ponto de partida para continuidade da formação de profissionais e da transformação social.

Esperamos que a leitura seja inquietante e fomente novas práticas no seu contexto de estudo e trabalho.

Prof<sup>o</sup> Leopoldo Barbosa

Coordenador do Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde

Recife, 2020.

A decorative graphic on the left side of the page, consisting of a large teal-colored shape that curves from the top-left towards the bottom-right. This shape is filled with a repeating pattern of smaller, slightly offset teal squares, creating a woven or quilted effect.

# SUMÁRIO

**AÇÕES EDUCACIONAIS DE ENFERMEIROS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCO: PROGRAMA HIPERDIA.**

**Autor (a):** Micheline Xavier de Moura **14**

**UTILIZAÇÃO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA**

**Autor (a):** Verena Batista de Oliveira **16**

**CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE DO RECIFE SOBRE O EXERCÍCIO FÍSICO PARA GESTANTES**

**Autor (a):** Ricardo Augusto Menezes da Silva **18**

**VALIDAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES DE PROFISSIONALISMO EM ESTUDANTES DE MEDICINA.**

**Autor (a):** Ana Maria Barbosa Cabral **20**

**TESTE DE PROGRESSO COMO FERRAMENTA DE APRNDIZAGEM NA PERSPECTIVA DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DE RECIFE.**

**Autor (a):** Flavia Rezende Garcia **22**

**AVALIAÇÃO DA CONDUÇÃO DE SESSÕES DE FEEDBACK EM GRUPOS TUTORIAIS NA PERSPECTIVA DE TUTORES E ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA**

**Autor (a):** Marina Alves Caminha **24**

**AVALIAÇÃO DOS CASOS/PROBLEMAS NA METODOLOGIA ABP SOB A VISÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**Autor (a):** Marcela de Araujo Cavalcanti Maciel **25**

**VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO ESTUDANTE EM UMA FACULDADE COM**



## **METODOLOGIA ATIVA.**

**Autor (a): Vera Lucia Moreira dos Santos** 27

## **INCIDENTES CRÍTICOS NOS GRUPOS TUTORIAIS SOB PERSPECTIVA DE ESTUDANTES E TUTORES.**

**Autor (a): Tatiana Cristina Montenegro Ferreira** 29

## **ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DELPHI**

**Autor (a): Alessandro Rocha Borba Cavalcante** 31

## **ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE RECIFE-PE**

**Autor: Priscila Ribeiro Rezende Mergulhão Silveira** 33

## **O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA: PERCEPÇÃO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM**

**Autor (a): Priscylla Nunes de Macedo Oliveira** 35

## **PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL**

**Autor (a): Fatima Michelle Campos Leal** 37

## **UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE O EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA EM FISIOTERAPIA NO NORDESTE DO BRASIL**

**Autor (a): Ernando Gouveia Lima Filho** 39

## **EDUCAÇÃO POR DIMENSÕES E COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: UM ESTUDO DELPHI.**

**Autor (a): Clarissa Torres Leal** 41

## **VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO PARA INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS POR OBSERVAÇÃO DIRETA DE DISCEN-**

## **TES DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA**

**Autor (a): Maria Edvany de Melo Pereira** 44

**ENTRE O CURRÍCULO OFICIAL E O REAL: ANÁLISE DOCUMENTAL E A PERCEÇÃO DOS PROFESSORES DE UM CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO**

**Autor (a): Patricia Maria de Oliveira Andrade Araujo** 46

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA DOCENTES DE CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM: GUIA DIDÁTICO**

**Autor (a): Claudia Lins Bandeira de Almeida** 48

**ASPECTOS MOTIVACIONAIS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO QUE UTILIZA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA**

**Autor (a): Andrea Alves de Souza** 50

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.**

**Autor (a): Vânia de Araujo Mesquita** 52

**DESENVOLVIMENTO DE CURSO SOBRE O EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (OSCE) PARA DOCENTES DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE NA MODALIDADE DE ENSINO HÍBRIDO (BLENDED LEARNING)**

**Autor (a): Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes** 54

**A PERCEÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PEER INSTRUCTION COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM RECIFE**

**Autor (a): Andrezza Pimentel de Santana** 56

**A PRÁTICA DO CUIDADO DE PACIENTES PÓS-AVE SOB A PERSPECTIVA DE CUIDADORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE RECIFE.**

<b>Autor (a): Mariana Lima da Silva Lousada</b>	<b>58</b>
<b>VALIDAÇÃO DE CURSO EM SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA COM MÉTODO APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES</b>	
<b>Autor (a): Felipe Cesar Gomes de Andrade</b>	<b>60</b>
<b>VALIDADE E CONFIABILIDADE DO MAASTRICHT CLINICAL TEACHING QUESTIONNAIRE PARA LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>Autor (a): Orlando Vieira Gomes</b>	<b>62</b>
<b>PERCEPÇÃO DE DOCENTES E ESTUDANTES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA</b>	
<b>Autor (a): Ruth Lopes do Nascimento</b>	<b>64</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE UMA PROPOSTA DE CURSO PARA DOCENTES EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA</b>	
<b>Autor (a): Tatiana Carneiro da Cunha Almeida</b>	<b>66</b>
<b>AVALIAÇÃO DA ADESÃO E RETENÇÃO DE CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE BASEADA NA PROBLEMATIZAÇÃO E EM ACOMPANHAMENTO TUTORIAL</b>	
<b>Autor (a): Mariana Luiza de Acioly Rodrigues</b>	<b>68</b>
<b>PROPOSTA DE UM CURSO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA PARA IMPLANTAÇÃO DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (OSCE) EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR</b>	
<b>Autor (a): Daniel Ricardo dos Santos Cruz</b>	<b>70</b>
<b>O EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO DE UM HOSPITAL ESCOLA</b>	
<b>Autor: Nara de Oliveira Valença</b>	<b>72</b>
<b>CORRELAÇÃO ENTRE COMPONENTES DO CONCEITO PRELIMINAR DO CURSO E O RESULTADO DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO</b>	

**NHO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA NO BRASIL**

**Autor (a): Auxiliadora Rene de Melo Amaral** 74

**ELABORAÇÃO DE MANUAL PARA PRECEPTORIA DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER BASEADO NA METODOLOGIA ABP**

**Autor (a): Ramon Jose Leal de Morais** 76

**GESTÃO DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

**Autor (a): Analice de Oliveira Bastos** 78

**CORRELAÇÃO ENTRE OS DOMÍNIOS DE COMPETÊNCIA DO TUTOR E O DESEMPENHO DO ESTUDANTE NUMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO TRANSVERSAL**

**Autor (a): Monique Araujo de Oliveira Souza** 80

**INSTRUMENTO PARA AVALIAR AS COMPETÊNCIAS DO ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA EM CENÁRIOS DE PRÁTICA BASEADO NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS**

**Autor (a): Tatyane Cavalcante Cordeiro de Sousa** 82

**PRÁTICAS INOVADORAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ÁREA DE SAÚDE ATRAVÉS DE FERRAMENTAS VIRTUAIS DA WEB 3.0**

**Autor: Eurico Solian Torres Liberalino** 84

**Apêndices**

**DOCENTES PERMANENTES DO PROGRAMA –**

**ANO BASE 2019** 87

**DOCENTES COLABORADORES DO PROGRAMA – ANO BASE 2019**

92



# **Turma 03**

# **AÇÕES EDUCACIONAIS DE ENFERMEIROS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCO: PROGRAMA HIPERDIA.**

Autor (a): Micheline Xavier de Moura

Orientador (a): Edvaldo da Silva Souza

Data da Defesa: 11/11/2016

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial (HA) e o diabetes mellitus (DM) constituem-se em um sério problema de saúde pública no Brasil, principalmente devido a sua alta prevalência e o elevado impacto da morbimortalidade na população brasileira, de forma que as ações de educação em saúde realizadas pelo enfermeiro nas Unidades de Saúde da Família (ESF) são fundamentais para o controle dessas enfermidades. Objetivo: Descrever como são realizadas as ações educativas junto aos pacientes hipertensos e diabéticos atendidos pelo Programa HiperDia. Método: Pesquisa qualitativa, realizada durante os meses de março e abril de 2016, nas ESF do município em estudo, cujos resultados foram avaliados através da análise dos conteúdos de Bardin. Participaram do estudo 11 (onze) enfermeiras das unidades de saúde em estudo e os dados foram coletados a partir de entrevista previamente estruturada, realizada após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FPS, por meio do parecer CAAE nº 53252016.6.0000.5569. Resultados: A análise de conteúdos permitiu identificar 6 (seis) categorias: educação em saúde e sua relação com as práticas da enfermagem, onde se percebe que a educação em saúde faz parte das relações estabelecidas entre as entrevistadas e os usuários, cujas ações refletem uma forte influência da prática pedagógica visando a prevenção; ações desenvolvidas pela gestão em saúde na capacitação dos profissionais de enfermagem, diante da qual se constata o cuidado da gestão em saúde para com a formação continuada de seus profissionais, principalmente os que atuam junto aos usuários do HiperDia; os pontos facilitadores das ações educativas na adesão ao tratamento medicamentoso e modificação dos hábitos de vida, diante dos quais verifica-se que a educação em saúde trouxe valiosos ganhos aos diabéticos e hipertensos atendidos nas USF do município, através de uma maior conscientização sobre a doença e a necessidade de mudança de hábitos

de vida e alimentares, por causa do uso de facilitadores como mutirões de busca ativa, apoio do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), dos grupos HiperDia, dentre outros; as dificuldades e barreiras vivenciadas pela enfermagem para promover a adesão ao tratamento medicamentoso e na modificação dos hábitos de vida pelos pacientes, em que se observa que são muitos os obstáculos a serem vencidos para que a adesão ao tratamento dos usuários hipertensos e diabéticos se dê de forma ativa, que vão desde de questões culturais e desconhecimento acerca de suas enfermidades, e englobam questões sociais, econômicas, educacionais e de acessibilidade; atividades educativas e mecanismos didáticos utilizados pelas enfermeiras junto aos usuários do HiperDia, onde a orientação acerca da enfermidade e da necessidade de adesão ao tratamento e da mudança de hábitos por parte dos usuários, bem como a realização de palestras e rodas de conversas, que possibilitam a troca de experiências entre os usuários; e, por fim, a importância das ações educativas no combate às dificuldades de adesão ao tratamento e de mudança de hábitos, cujos resultados apontam que as ações educativas são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos usuários atendidos da ESF e para a adesão dos mesmos ao tratamento. Conclusão: As ações educativas realizadas pelas enfermeiras das ESF em estudo apesar de contribuírem para a melhoria da qualidade de vida e para a adesão ao tratamento dos usuários hipertensos e diabéticos acompanhados pelo HiperDia, ainda ocorrem de forma restrita e com grande influência das práticas educativas tradicionais. Contudo, identifica-se positivamente o enfoque na prevenção de doenças por meio de abandono dos velhos hábitos e do fortalecimento da mudança de comportamento.

Palavras-chave: Educação em saúde; Enfermagem; Atenção primária em saúde; HiperDia

# UTILIZAÇÃO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

Autor (a): Verena Batista de Oliveira

Orientador (a): Juliana Monteiro Costa

Data da Defesa: 14/10/2016

**Resumo:** Introdução: a educação atual exige uma transformação nos processos tradicionais de ensino-aprendizagem, no qual a avaliação segue um modelo verticalizado, linear, fragmentado e classificatório. Nesse novo contexto, surge a necessidade de uma reflexão sobre as metodologias inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação que sejam congruentes com os espaços de avaliação formativa e com as práticas pedagógicas contextualizadas. Um recurso que vem sendo utilizado é o Portfólio. O Portfólio é uma ferramenta que contribui para que o estudante desenvolva a sua criticidade, autorreflexão, autorregulação e autoavaliação, além de permitir o acompanhamento de toda a condução do seu processo e progresso no percurso do ensino-aprendizagem por meio de feedback. O Portfólio amplia a responsabilidade pela sua própria aprendizagem, transformando os estudantes em pessoas ativas e criativas. Objetivo: analisar a percepção dos estudantes de graduação em psicologia sobre a utilização do portfólio como ferramenta de avaliação formativa. Método: pesquisa de natureza qualitativa, com a utilização do grupo focal como estratégia de entrevista. Foram realizadas duas entrevistas com grupos focais: no primeiro, participaram sete estudantes e no segundo quatorze. Os participantes da pesquisa foram identificados por E-2, E-5, E-8, respectivamente, fazendo referência aos estudantes do segundo, quinto e oitavo período. Além disso, foram designados nomes fictícios. A faixa etária dos entrevistados variou de 19 a 39 anos. Entre os participantes, três são do sexo masculino. No processo de análise, inicialmente foram transcritos na íntegra os dados coletados. No segundo momento, ocorreu a operacionalização do tratamento dos dados, sua sistematização em categorias temáticas, análise e interpretação de caráter qualitativo utilizando a técnica de Análise de Conteúdo Temática, proposta por Minayo (2004). Resultados: os estudantes entendem que o portfólio é uma junção de todas as vivências educacionais, como: resenhas, filmes, diários de



campo e sala, etc., que façam sentido e que gerem uma reflexão acerca do processo que está sendo construído. A construção do portfólio contribui para maior articulação entre teoria e prática. Além disso, destacam a importância do tutor como mediador e balizador do processo de construção do portfólio e ressaltam a necessidade de se desenvolver critérios básicos entre os tutores para a compreensão da avaliação formativa e diminuição da subjetividade no momento de atribuir nota. Conclusão: a avaliação da aprendizagem merece destaque no processo pedagógico por sinalizar as mudanças ocorridas no ensino-aprendizagem do estudante. A escolha do portfólio como uma ferramenta de avaliação formativa, na educação superior, mostra-se como aliada nessa caminhada na busca por um entendimento holístico do processo de construção da aprendizagem ativa, significativa e autodirigida dos estudantes.

Palavras-chave: Portfólio; Avaliação; Metodologia Ativa

# **CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE DO RECIFE SOBRE O EXERCÍCIO FÍSICO PARA GESTANTES**

Autor (a): Ricardo Augusto Menezes da Silva

Orientador (a): Edvaldo da Silva Souza

Data da Defesa: 27/03/2017

Resumo: Introdução: Atualmente, mulheres têm aderido à prática do exercício físico regular, incluindo as gestantes, que podem se manter ativas até bem próximas ao parto. Para que isto ocorra adequadamente, é necessária a presença de um profissional de educação física qualificado, para prescrição de forma sistematizada dessas atividades. O bacharel em educação física é um profissional capaz de intervir acadêmica e profissionalmente nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos profissionais de educação física do Programa Academia da Cidade do município de Recife sobre a atividade física para gestantes. Método: Estudo descritivo, tipo Survey, de natureza quantitativa, com amostra por conveniência. Foram entrevistados os profissionais de educação física pertencentes ao programa Academia da Cidade, Recife- PE, vinculados à Secretaria de Saúde. A coleta de dados ocorreu em março de 2016. Foi construído um questionário, composto por 5 perguntas de formação específica e 9 perguntas de conhecimento específico, a partir do protocolo de Hanlon (1999); Miranda e Abrantes (2003), adaptado para a realidade deste estudo, seguindo uma escala Likert de concordância, variando de 1 a 5 pontos. Os dados foram descritos por meio das variáveis contínuas e de distribuição de frequência (percentual). Em seguida, realizou-se o Ranking Médio (RM), buscando encontrar o grau de concordância entre os participantes da pesquisa. Igualmente, o Alfa de Cronbach foi utilizado, a fim de medir a confiabilidade entre as respostas dadas pelos respondentes. Resultados: De um total de 156 profissionais de educação física no momento de uma reunião periódica (coleta de dados), somente estiveram presentes 79 profissionais (50,6%) que responderam o instrumento de conhecimento, sendo 36 (45,6%) do sexo masculino e 43 (54,4%) do sexo feminino. Dentre eles, 23 (29,1%) são graduados há 23 anos e

56 (70,9%) há 5 anos. Sobre a formação em Educação Física, 15 (18,9%) profissionais afirmaram ter tido alguma disciplina relacionada à intervenção junto à população de gestantes. Alguns integrantes da amostra alegaram não ter realizado estágio curricular e/ou extracurricular com intervenção junto à população de gestantes e tão pouco ter tido supervisão com um profissional de educação física. Somente 14 (17,7%) profissionais realizaram curso de pós-graduação lato e/ou stricto sensu e apenas 5 (6,3%) profissionais participaram de cursos de capacitação. Outros 25 (31,6%) profissionais afirmaram trabalhar, ou ter trabalhado, com atividade física para gestantes. De acordo com o instrumento, acerca das questões de conhecimento específico, 79 (100%) profissionais de ambos os sexos acertaram 5 questões, demonstrando conhecimento adequado, 79 (100%) profissionais dos dois gêneros erraram 2 questões, demonstrando falta de conhecimento nessas questões. Em relação a duas destas questões, foram encontradas diferenças de concordâncias entre os sexos. A 11ª questão foi sobre se o exercício aeróbico para gestantes propicia a melhoria da frequência cardíaca (FC), com discordância por parte dos homens (RM 2.97) onde erraram a questão, e concordância por parte das mulheres (RM 3.11) onde acertaram a questão. A 14ª questão foi se, com o trabalho aeróbico os vasos sanguíneos ficam mais distendidos, acomodando o volume de sangue, com discordância das mulheres (RM 2.93) onde elas erraram, e concordância dos homens (RM 3.36) onde eles acertaram. Conclusão: Observou-se que a maioria (45) dos profissionais não adquiriu conhecimento sobre o tema, e também teve poucas experiências no trabalho com a gestante, e que parte deste grupo teve conhecimentos na graduação e nos cursos de aperfeiçoamento e especializações.

Palavras-chave: Profissional de Educação Física; Gestante; Atividade física.

# **VALIDAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES DE PROFISSIONALISMO EM ESTUDANTES DE MEDICINA.**

Autor (a): Ana Maria Barbosa Cabral

Orientador (a): Taciana Duque de Almeida Braga

Data da Defesa: 18/10/2016

Resumo: Introdução: Durante muitos anos o foco dos pesquisadores em educação foram os estudos sobre a avaliação de conhecimentos e habilidades dos estudantes. A partir da década de 90 houve um crescente interesse no comportamento profissional, quando o American Board of Internal Medicine (ABIM), desenvolveu projeto relacionado ao profissionalismo, definindo como seus elementos integrantes: responsabilidades, deveres, altruísmo, excelência, honra, integridade e respeito. A relevância dessa temática é crescente, sendo adotada como uma das competências gerais e um dos requisitos para certificação na residência médica pela Conselho Americano de Regulamentação de Educação Médica para Graduados (Accreditation Council on Graduate Medical Education – ACGME). No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação da área de Saúde preconizam uma formação profissional com perfil generalista, crítico e reflexivo. Para atender a esses requisitos, as escolas médicas devem incluir em seus programas a avaliação de atitudes e comportamentos dos estudantes. Objetivo: Realizar a validação de conteúdo para um instrumento de avaliação de atitudes de profissionalismo em estudantes de medicina. Método: Estudo de validação de conteúdo utilizando-se o método Delphi. Participaram estudantes de medicina e preceptores do estágio curricular supervisionado. A identificação dos conteúdos a serem julgados foi baseado em revisão da literatura em bases de dados, originando um questionário em escala Likert de 5 pontos. O questionário foi estruturado com os itens distribuídos nas 5 dimensões de profissionalismo definidas pela ABIM. Os respondentes opinaram sobre a relevância dos itens para compor um instrumento de avaliação de profissionalismo, havendo possibilidade para sugestões de conteúdo. Para a análise, foi considerado como critério de consenso o Ranking Médio (RM)  $\geq 4,0$  e realizada comparação das respostas entre os estudantes do primeiro

e último ano do curso através do teste de qui-quadrado ou teste exato de Fisher. Resultados: Inicialmente 54 itens foram agrupados em cinco dimensões: Responsabilidade e deveres, Altruísmo, Excelência, Honra e integridade, e Respeito, conforme a taxonomia de profissionalismo da ABIM. 162 respondentes analisaram a relevância dos itens, caracterizando uma adesão de 45,6%. De acordo com o critério de consenso utilizado ( $RM \geq 4,0$ ), houve concordância da maioria dos itens quanto à relevância, com escores que variaram entre  $4,16 \pm 1,04$  e  $4,90 \pm 0,30$ . Cinco itens não atingiram o critério de consenso. Quando comparada a opinião dos estudantes observou-se que houve diferença entre a opinião dos estudantes do primeiro ano com aqueles do último ano do curso. A lista de conteúdos resultou em 49 itens para compor um instrumento de avaliação. O grau de consistência interna das medidas, através do alfa de Cronbach foi de 0,92. Conclusão: O presente estudo resultou numa relação de conteúdos de atitudes de profissionalismo com 49 itens para compor um instrumento de avaliação. Os achados mostraram que os itens obtiveram alta concordância entre os respondentes sobre o tema profissionalismo médico e se configuram nos passos iniciais para a construção de um instrumento de avaliação do profissionalismo, que representa um grande desafio na formação médica.

Palavras-chave: Atitude; Profissionalismo; Avaliação educacional; Educação médica.

# **TESTE DE PROGRESSO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DE RECIFE.**

Autor (a): Flavia Rezende Garcia

Orientador (a): Mônica Cristina Batista de Melo

Data da Defesa: 07/10/2016

Resumo: Introdução: O Teste de Progresso é uma ferramenta de avaliação da aprendizagem que tem o intuito de avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes durante o curso. Esse teste faz parte do projeto pedagógico do curso de graduação em Psicologia e é utilizado desde sua implantação na Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS. Objetivo: Analisar na perspectiva do estudante, sobre a definição do Teste de Progresso, seu conhecimento e suas contribuições enquanto ferramenta no processo de aprendizagem em uma Faculdade de Saúde no Nordeste do Brasil. Método: Trata-se de um estudo observacional do tipo série de casos, realizado no período de novembro de 2015 a agosto de 2016 com estudantes do curso de Psicologia do segundo ao oitavo período de uma instituição privada da cidade de Recife- PE. Como procedimento para levantamento das informações foi aplicado um questionário semi-estruturado com questões que envolvem a aplicabilidade do Teste de Progresso no curso de graduação de Psicologia, cujas respostas foram quantificadas e apresentadas na forma de tabelas. Resultados: Participaram do estudo 37 estudantes, dos quais 30 eram do sexo feminino, com idade entre 18 e 25 anos. A maioria dos participantes está fazendo a graduação pela primeira vez. No que se refere ao Teste de Progresso, a maioria dos estudantes já havia participado pelo menos uma vez. No que se refere a escolha pelo curso de Psicologia 32,4% assinalou ter identificação com o mesmo. Dentro da população estudada, 91,8% dos estudantes concordam que é importante ter o conhecimento sobre a avaliação da aprendizagem durante o curso; todos os participantes conhecem o Teste de Progresso; de acordo com os estudantes 43,2% acredita que o instrumento colabora para a evolução acadêmica e para o aprendizado. Um total de 37,8% respondeu que o Teste de Progresso funciona como mediador do conhe-

imento. Em relação aos resultados positivos que o Teste promove para o curso de Psicologia, 29,7% assinala contribuir para a formação do estudante à medida que proporciona feedback dos conhecimentos adquiridos. Conclusão: os resultados da pesquisa permitem verificar que, na perspectiva do estudante, o Teste de Progresso funciona como uma importante ferramenta de aprendizagem, pois através do feedback acerca dos níveis do conhecimento adquirido o estudante tem a possibilidade de se tornar crítico e reflexivo no que se refere ao desenvolvimento do seu processo de formação acadêmico. O presente estudo demanda de mais pesquisas sobre esta temática, inclusive com um número maior de participantes e em outros cursos de graduação

Palavras-chave: Aprendizagem; Avaliação; Estudante; Psicologia; Teste Progresso.

# **AVALIAÇÃO DA CONDUÇÃO DE SESSÕES DE FEEDBACK EM GRUPOS TUTORIAIS NA PERSPECTIVA DE TUTORES E ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA**

Autor (a): Marina Alves Caminha

Orientador (a): Juliany Silveira Braglia César Vieira

Data da Defesa: 30/09/2016

Resumo: Introdução: O uso do feedback como uma estratégia pedagógica é considerada uma oportunidade para aprendizagem, uma vez que consiste no retorno sobre o comportamento e performance do estudante observados pelo professor em determinada situação, possibilitando modificações no desempenho e o aperfeiçoamento de habilidades e atitudes do estudante. Objetivo: O estudo avaliou a condução de sessões de feedback em grupos tutoriais na perspectiva de tutores e estudantes de graduação em fisioterapia antes e após a realização de um curso de desenvolvimento docente. Método: Tratou-se de um estudo analítico, ecológico, de abordagem quantitativa. Resultados: A pesquisa identificou que houve diferença estatisticamente significativa nas opiniões dos estudantes que receberam acompanhamento de tutores que realizaram o curso quando comparadas a dos estudantes acompanhados por tutores que não o fizeram. Apesar de o estudo observar uma tendência na diferença da porcentagem absoluta entre as opiniões dos tutores com e sem o curso, estas não foram consideradas estatisticamente significativas. O aumento da frequência da condução de sessões de feedback pelo tutor, o maior entendimento acerca da influência do feedback na aprendizagem cognitiva e na mudança de comportamento dos estudantes, e o maior preparo e segurança do tutor para conduzir sessões de feedback foram os principais achados deste estudo. Conclusão: Os resultados sugerem que a formação continuada dos tutores, mediante participação em cursos de desenvolvimento docente, é uma estratégia que pode trazer benefícios à qualidade na condução de sessões de feedback efetivo, o qual contribui para gerar um efeito positivo na aprendizagem cognitiva, no comportamento e habilidades dos aprendizes.

Palavras-chave: Feedback; Aprendizagem Baseada em Problema; Grupo Tutorial; Avaliação Formativa.



# **AVALIAÇÃO DOS CASOS/PROBLEMAS NA METODOLOGIA ABP SOB A VISÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Autor (a): Marcela de Araujo Cavalcanti Maciel

Orientador (a): Luciana Marques Andreto

Data da Defesa: 19/10/2015

Resumo: Introdução: A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), metodologia ativa fundamentada na construção do conhecimento em pequenos grupos de estudantes, através da resolução de problemas, estimula a autonomia, criatividade e ativação dos conhecimentos prévios do estudante. Objetivos: Realizar validação transcultural de um questionário de avaliação de qualidade dos problemas no ABP e avaliar a qualidade dos problemas sob a visão dos estudantes do curso de graduação em enfermagem. Métodos: O presente estudo realizou a validação do instrumento intitulado “questionnaire to evaluate the quality of PBL problems”, elaborado por Fadi Munshi, 2008 para avaliação dos casos/problemas. O questionário é composto por questões agrupadas de acordo com a temática abordada nos seguintes fatores: estimula o pensamento, análise e raciocínio; estimula a aprendizagem auto direcionada; direciona ao estudo dos conteúdos do módulo; aumenta o interesse pelo assunto; relevância a futura profissão com contexto realístico; corresponde ao nível de conhecimento prévio. Após ajustes na semântica, coerência e concordância verbal, seguindo-se rigorosamente as etapas do processo de validação, o questionário foi aplicado aos estudantes do curso de graduação em Enfermagem do 1º ao 6º período da Faculdade Pernambucana de Saúde, após o grupo tutorial. Para análise dos dados utilizou-se cálculo do Ranking Médio (RM), adotando-se o mesmo padrão que o usado no estudo de Munshi, 2008 sendo  $RM > 3,5$  considerado problema suficiente. Resultados: As etapas estabelecidas para o processo de tradução e validação transcultural: tradução para língua portuguesa por dois tradutores independentes, versão consensual produzida pelos dois tradutores, retro tradução por nativo da língua inglesa, comitê de juizes e pré-teste. Quando aplicado o questionário, dentre os 150 estudantes que compunham a população amostral, 112 (75,16%) destes participaram da pesqui-

sa. Todos os fatores analisados e suas respectivas questões obtiveram RM satisfatório (superior a 3,5). Ao abordar-se a relevância do problema com a futura profissão, obteve-se a melhor pontuação com RM 4,2. O RM médio dos problemas foi de 3,95. Conclusão: O questionário encontra-se validado para língua portuguesa, fornecendo resultados significativos para a gestão de processos de ensino em ABP. Diante dos achados, na aplicação do instrumento, evidencia-se que os problemas analisados na população do estudo, apresentaram ranking médio satisfatório.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas; Educação em saúde; Aprendizado ativo; Avaliação educacional.

# **VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO ESTUDANTE EM UMA FACULDADE COM METODOLOGIA ATIVA.**

Autor (a): Vera Lucia Moreira dos Santos

Orientador (a): Taciana Duque de Almeida Braga

Data da Defesa: 31/10/2016

Resumo: Introdução: para a qualificação do processo de aprendizagem, o programa de avaliação de uma instituição de ensino deve incluir avaliação docente pelos estudantes. Em avaliação, a utilização de instrumento validado pode fornecer resultados mais confiáveis, contribuindo de forma mais eficaz para a orientação do corpo docente e a gestão acadêmica em cada curso. Objetivo: realizar a validação de conteúdo do instrumento de avaliação docente utilizado na Faculdade Pernambucana de Saúde. Método: estudo de validação de conteúdo do instrumento utilizado na FPS para avaliação do docente (tutor) pelo estudante, no período de março de 2015 a agosto de 2016, com 19 docentes e 91 estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina. Realizou-se pesquisa sobre as competências necessárias aos tutores para a atuação em ABP. A lista de competências foi organizada em escala de Likert e submetida ao julgamento dos estudantes e tutores para que identificassem se o instrumento utilizado na instituição contemplava tais competências. Avaliou-se a compreensão dos estudantes sobre o instrumento utilizado na FPS, solicitando-se que registrassem comportamentos e atitudes do tutor que o levavam a julgar como satisfatório ou insatisfatório cada item do instrumento. Realizou-se o processamento dos dados com dupla entrada no software EPI-INFO, versão 5.4.3. Na análise dos dados, utilizou-se o software STATA 12.0. Como critério de consenso da opinião dos tutores e estudantes, utilizou-se o ranking médio (RM) maior ou igual a 4.0. Para a análise da compreensão dos estudantes sobre as atitudes do tutor como satisfatórias ou insatisfatórias, agruparam-se os registros feitos pelos estudantes que traduziam a mesma ideia dentro do contexto avaliado e apresentado em forma de distribuição de frequência. Resultados: observou-se que as habilidades/competências de: dar e receber feedback; resumir conteúdo com suas próprias palavras; aplicar o conhecimento para o problema discuti-

do; promover trabalho em equipe; gerenciar tempo e processo; valorizar diversidade; visão clara sobre pontos fortes e fracos de um tutor; buscar substituição quando procura se ausentar; ter planejamento e organização; e se o tutor é um parceiro não estão contempladas no instrumento padrão de avaliação docente da FPS, e que os critérios utilizados pelos estudantes para avaliar a atuação dos docentes estão, em sua maioria, de acordo ou muito próximas à orientação do próprio instrumento utilizado na instituição. Entretanto, em alguns dos itens a interpretação dos estudantes difere dessa orientação. Conclusão: o instrumento se mostra adequado para a avaliação dos docentes pelos discentes na metodologia ABP, considerando a validade de conteúdo, embora algumas competências importantes na avaliação docente em ABP não estejam contempladas no instrumento. Destaca-se a importância em ajustar as orientações de cada item do instrumento junto aos estudantes, para ajudar na compreensão, mantendo a eficácia no processo de avaliação.

Palavras-chave: Avaliação; Metodologia; Docente; Competência; Habilidade.

# **INCIDENTES CRÍTICOS NOS GRUPOS TUTORIAIS SOB PERSPECTIVA DE ESTUDANTES E TUTORES.**

Autor (a): Tatiana Cristina Montenegro Ferreira

Orientador (a): Luciana Marques Andreto

Data da Defesa: 27/10/2016

**Resumo:** Introdução: na metodologia da aprendizagem baseada em problemas, o desenvolvimento do grupo tutorial tem grande importância no processo de ensino-aprendizagem. Em alguns casos, os grupos tutoriais podem ser disfuncionais, ocasionados por motivos diversos, com dimensões cognitivas, motivacionais e sociais, que limitam o desempenho da equipe. Os fatores que influenciam a dinâmica do grupo podem estar diretamente relacionados aos tutores, discentes, elaboração do caso-problema, avaliações, recursos educacionais e fatores externos. O objetivo desta pesquisa foi identificar quais são os principais incidentes críticos dos grupos tutoriais, determinar a frequência com que eles ocorrem e comparar a percepção dos estudantes e tutores. Método: trata-se de um estudo com delineamento quantitativo, de tipo exploratório, transversal, tipo survey. A coleta de dados ocorreu em duas fases: a primeira consistiu na aplicação de um questionário não estruturado, de forma presencial. Os dados foram examinados e categorizados para elaboração de um questionário semiestruturado, que foi aplicado na segunda fase de coleta de dados, a fim de determinar a frequência dos incidentes críticos. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico EPI INFO, na versão 6.04d. Resultados: a análise dos resultados, proveniente da percepção dos estudantes e tutores da IES pesquisada, que utiliza metodologia ativa, quanto à ocorrência e frequência dos incidentes críticos nos grupos tutoriais, indicou alguns aspectos disfuncionais na dinâmica das sessões tutoriais, relacionados à atuação individual e coletiva dos envolvidos. Os achados gerais demonstram que na maioria das sessões tutoriais ocorrem incidentes críticos considerados graves potenciais, inibidores do processo de ensino aprendizagem exitoso. Quanto à frequência de incidentes críticos, a opinião de estudantes e tutores foi divergente em alguns aspectos. Conclusão: no presente estudo, constataram-se, com base nos resultados apontados, incidentes críticos considerados principais e recorrentes,

por apresentarem concordância entre tutores e estudantes, sendo eles nos grupos tutoriais: estudantes que não estudam para a discussão; estudantes que têm dificuldades de expor suas ideias; a maioria dos estudantes não participa da discussão do caso; há desinteresse ou desmotivação dos estudantes em participar das discussões; há conversas paralelas durante a discussão e participação.

Palavras-chave: Metodologia; Educação em Saúde; Aprendizagem baseada em Problemas; Educação Superior.

# **ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DELPHI**

Autor (a): Alessandro Rocha Borba Cavalcante

Orientador (a): Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Data da Defesa: 20/10/2016

Resumo: Introdução: a integração de conhecimentos, habilidades e atitudes com as atividades teóricas e práticas relacionadas à vida diária promovem a aprendizagem. A teoria da aprendizagem significativa estabelece o conhecimento prévio do aprendiz como referência. Suprindo essas necessidades, a Experiência de Aprendizagem Mediada e a Teoria de Modificabilidade Estrutural da Cognição, proposta por Reuven Feuerstein, descreve sobre processos de mediação e aprofunda aspectos do desenvolvimento do potencial cognitivo, necessários às demandas da contemporaneidade na atuação do tutor ou mediador. Aprendizagem Mediada contempla doze critérios: intencionalidade e reciprocidade, significado, sentimento de capacidade, autocontrole e regulação de conduta, atitude compartilhada, individualização e diferenciação psicológica, planejamento e conquista por objetivos, busca de novidade e complexidade, consciência da modificabilidade, escolha pela alternativa otimista, sentimento de pertença, transcendência. A superação de dificuldades, a conquista de desafios, a multiplicidade de estímulos integrada a situações-problema fazem a diferença no desenvolvimento da inteligência. Justificativa: mediação favorece a aprendizagem significativa; promoção de formação continuada de tutores; utilização e avaliação da mediação da aprendizagem em grupos tutoriais e outros ambientes. Objetivo: elaborar e validar um instrumento para avaliação do processo de mediação da aprendizagem significativa em grupo no ensino superior. Realizar validação do conteúdo e semântica do instrumento com especialistas. Propor manual de capacitação para mediação de aprendizagem. Método: estudo de validação de instrumento, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), com uma população composta por especialistas em educação com experiência em mediação da aprendizagem, situados em diferentes cidades do Brasil, a partir do Método Delphi para estabelecer

consenso. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. Análise dos dados: A primeira fase da pesquisa compôs um alinhamento teórico sobre mediação e construção do instrumento. A Teoria de Modificabilidade Estrutural Cognitiva foi escolhida como referência para construção do instrumento, sendo a que mais bem clarifica 12 (doze) critérios de mediação da aprendizagem, segundo Reuven Feuerstein. Não houve achados de outro instrumento validado sobre mediação da aprendizagem em adultos. As categorias foram mantidas as mesmas, de acordo com a teoria, definindo a versão 1.0 com elaboração de indicadores. A segunda fase compôs consenso de exclusão, inclusão e adaptação de categorias e indicadores (versões 2.0 e 3.0). Os indicadores elaborados foram padronizados em três, conforme aspectos: relacionamento ou contexto; estratégias; e consciência. Realizadas duas rodadas de análise com especialistas, se definiu a versão 3.0 como final. Resultado: em análise geral, os especialistas consideraram coerente cada critério de Mediação da Aprendizagem proposto por Feuerstein. A validação de conteúdo e semântica das categorias e indicadores alcançam grau de concordância em 85,1% das respostas (maior que 80%, conforme IVC), com igual ou maior de 70% em cada critério. Conclusão: o instrumento validado pode ser útil aos coordenadores de curso no ensino superior, docentes interessados em avaliar mediação e gestores de capacitação em empresas. A mediação da aprendizagem pode ser avaliada e desenvolvida em tutores do ensino superior na área de saúde. A limitação deste estudo foi o consenso de especialistas sem aplicação do instrumento com os estudantes e tutores. Sugere-se análise dos critérios de mediação da aprendizagem em diferentes grupos.

Palavras-chave: Aprendizagem; Estudo de Validação; Cognição.



# **ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE RECIFE-PE**

Autor: Priscila Ribeiro Rezende Mergulhão Silveira

Orientador (a): Juliany Silveira Braglia César Vieira

Data da Defesa: 27/09/2016

Resumo: Introdução: Com a instituição do Sistema Único de Saúde (SUS), e com as mudanças dos perfis epidemiológico e demográfico da população, percebe-se uma necessidade de adequação das instituições de ensino responsáveis por formar profissionais da área de saúde. Os programas de residência exercem importante papel na formação dos profissionais e não podem se colocar enquanto cursos estáticos, mas, sim, ativos, dinâmicos e abertos ao meio, que atendam às novas realidades sociais. Objetivo: analisar um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) de Recife-PE. Método: tratou-se de um estudo de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, o qual obteve a informação do fenômeno a partir da análise documental e da ótica dos sujeitos envolvidos. A coleta de dados foi realizada em três etapas, sendo elas: análise documental, aplicação de questionário e realização de entrevistas, e grupo focal. A análise dos resultados do questionário foi feita por meio do cálculo Ranking Médio (RM). A análise do grupo focal, das entrevistas e das questões abertas dos questionários foi realizada utilizando a técnica de Análise de Conteúdo. Resultados: participaram desta pesquisa 15 residentes (de um total de 16) do segundo ano da residência, sendo 6 enfermeiros, 5 dentistas, 1 fisioterapeuta, 1 fonoaudióloga, 1 nutricionista e 1 psicóloga, em sua maioria do sexo feminino, 13 (85,7%). Foram entrevistados 8 preceptores (de um total de 11), sendo 5 enfermeiros e 3 dentistas. Tanto para os residentes quanto para os preceptores, o PRMSF traz a possibilidade do trabalho multiprofissional e interdisciplinar. Os residentes se mostraram satisfeitos com a preceptoría exercida pelos profissionais da Unidade de Saúde da Família (USF), a estrutura física, o rodízio nos setores do hospital, os seminários multiprofissionais e com o projeto de intervenção. As fragilidades apontadas se relacionam aos módulos teóricos, ao diagnóstico do território e instrumento de

avaliação. Já os preceptores demonstraram que conhecem a importância do próprio papel enquanto facilitadores e direcionadores das atividades dentro do programa. Como limitações ao exercício da preceptoria, foram apontados pelos preceptores o desconhecimento dos objetivos de aprendizagem a serem alcançados pelos residentes e a insatisfação em relação ao instrumento de avaliação. Para os preceptores, a presença dos residentes na USF promove reflexões a partir do desenvolvimento de ações para resoluções de problemas, proporcionando mudanças pautadas na atuação multiprofissional, na promoção da saúde, na prevenção de doenças, na humanização e na assistência de qualidade. Conclusão: de acordo com os residentes e preceptores que participaram da pesquisa, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família surge com o objetivo de preencher as lacunas deixadas pela graduação, visto que o Sistema Único de Saúde (SUS) e as novas demandas requerem profissionais críticos, criativos e resolutivos, que saibam trabalhar em equipe, em uma lógica interdisciplinar, enxergando o indivíduo para além das doenças. A partir das falas dos envolvidos, pôde-se perceber que, apesar dos entraves quanto ao instrumento de avaliação e o pouco entendimento dos preceptores quanto aos objetivos e metas a serem alcançados pelos residentes, há um progresso na formação de recursos humanos para o SUS.

Palavras - chave: Estratégia de Saúde da Família; residência multiprofissional em saúde;preceptoria;US.

# **O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA: PERCEPÇÃO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM**

Autor (a): Priscylla Nunes de Macedo Oliveira

Orientador (a): Carmina da Silva Santos

Data da Defesa: 15/12/2016

**Resumo:** Introdução: A formação de profissionais de saúde no Brasil está constantemente em processo de mudanças. Sendo necessário atualizações dos conceitos e modalidades de aperfeiçoamento no ensino e qual a percepção destes estudantes em relação ao aprendizado nas unidades de saúde. O incentivo do ensino em saúde é importante não somente para a realização pessoal, mas também na melhoria da assistência em relação aos pacientes. Objetivo: Verificar a percepção dos Residentes em relação ao uso da metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem no Programa de Residência de enfermagem do Hospital Dom Malan. Método: Estudo qualitativo. A coleta de dados foi realizada através de dois grupos focais, agrupados de acordo com o ano de seguimento do residente no programa. Após isso, os resultados foram transcritos e analisados utilizando a análise de conteúdo de Laurence Bardin. A faixa etária das residentes variou de 22 a 29 anos, todas do sexo feminino, os resultados foram separados em quatro categorias: o conhecimento da metodologia ativa antes de ingressar na residência; A influência da metodologia ativa na prática profissional do residente; A percepção das residentes em relação à condução da metodologia ativa no cenário hospitalar; considerações gerais das residentes em relação às potencialidades e fragilidades sobre o uso da metodologia ativa na residência. Resultados: A maioria das residentes não havia tido contato anteriormente com a metodologia e apresentava resistência no início, mudando as percepções de forma positiva após a vivência no decorrer do programa, apontam como potencialidades a troca de conhecimento e experiência adquiridos durante o processo de formação, destacaram como principais fragilidades a escassez de tempo para a discussão dos casos clínicos, a demanda excessiva de procedimentos e o despreparo pedagógico para o exercício da preceptoria. Conclusão: A percepção das residentes é muito importante para a construção do conhecimento e fortalecimento da residência na instituição

de ensino. Os resultados demonstram que a utilização da metodologia ativa está sendo aceita de maneira satisfatória, entretanto há pontos que precisam melhorar, porém, mesmo com as dificuldades relatadas pelas residentes o uso da metodologia ativa na residência de enfermagem mostra-se produtivo ao programa e aos envolvidos.

Palavras-chave: Metodologia Ativa; Preceptor; Residentes; Enfermagem

# **PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL**

Autor (a): Fatima Michelle Campos Leal

Orientador (a): Carmina da Silva Santos

Data da Defesa: 04/11/2016

Resumo: A forma de ensino utilizada no Brasil por muito tempo foi a memorização, os estudantes aprendiam a “gravar na memória”, este método ia de encontro a qualquer outra forma de estímulo ao aprendizado, a compreensão, não estimulava-se o estudante a desenvolver seu raciocínio. Passa-se a partir daí um longo período de incentivo ao aprendizado de forma mais ativa, com participação do estudante no seu próprio processo de aprendizado. As IES (Instituições de Ensino Superior), reformularam seus conceitos, suas metodologias, afim de estimular o estudante a alcançar seu próprio conhecimento. E para formação de profissionais de saúde o processo de mudança não foi diferente, o estudante, ganha acesso ao cenário de prática, para potencializar suas ações, baseadas na sua base teórica adquirida através dos estudos e passa a apresentar nova postura, tornando-se ativo, participativo no seu processo ensino-aprendizagem, sendo responsável pelo seu aprendizado e pelo seu desempenho, respaldados pela Lei de Diretrizes e Bases Curriculares (LDB) que contribuiu com os pilares da disciplina na educação escolar, tornando também obrigatório que os institutos de ensino vinculem seus currículos ao contexto e a prática social, com os PPPs. Os Projetos Políticos Pedagógicos, documento específico e exclusivo de cada curso que evidencia suas práticas, associada às suas necessidades sociais. Com toda evolução do processo de ensino, a sociedade clamava por mestres mais capacitados, qualificados, iniciando-se o estímulo a docência, a obtenção de títulos de mestre e doutores, conseqüentemente o incentivo a pesquisa. As universidades agregaram aos cursos de graduações os cursos de pós-graduação, como o programa de Residência de Saúde, e Programas de Residência multiprofissionais em Saúde. Objetivos: Este estudo teve como objetivo realizar uma análise documental acerca dos Projetos Político Pedagógicos de Residências Multiprofissionais vinculadas a Comissão de Residên-

cia Multiprofissional em Saúde - COREMU, de um hospital filantrópico, do estado de Pernambuco, sob a perspectiva das diretrizes da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional de Saúde - CNRMS. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, através da análise documental, seguindo suas etapas de seleção dos documentos e recolhimento dos documentos, leituras iniciais dos textos, verifica-se sua natureza, análise de conteúdo - esta etapa leva a análise crítica do documento, elaboração dos eixos descritivos, seleção e análise crítica desta fase importante para partida inicial, listagem dos contextos e significados relacionado ao documento, elaboração de questões de análise do documento, organização de quadros de dados – síntese e organização dos achados, construção dos eixos interpretativos, realização de microanálise dos eixos, por fim a produção de conhecimento sobre o fenômeno em estudo- comunicação dos resultados – relatório final com exposição das conclusões. Em seguida, foi formulado um instrumento baseado nos itens obrigatórios, exigidos pela CNRMS, separados por eixos. A coleta foi realizada através da análise de cinco projetos político pedagógicos de Programas de Residência Multiprofissional, através do instrumento citado. Conclusão: De maneira geral foi observado que a maioria dos itens que devem estar contidos no PPP de um programa de residência multiprofissional, orientados pela CNRMS, foram contemplados. Identificou-se que alguns PPP apresentam lacunas, desfavorecendo a identificação de itens importantes. Diante do exposto nesta pesquisa, conclui-se que os Projetos Político Pedagógicos analisados atendem aos parâmetros exigidos pela CNRMS. Todos os projetos aqui contemplados apresentaram propósitos comuns em prosperar e alcançar maior qualidade e resultados, dentro do processo de ensino aprendizagem. Unindo elementos fundamentais, integrando eixos, disciplinas, profissionais e serviços, com a finalidade de preparar profissionais que abordem o indivíduo e sua complexidade, no seu contexto polít. cosócio- histórico-cultural. Cada projeto retrata a história do programa, seus anseios, suas metas, inserido em um contexto próprio, o projeto atende às questões sócio político econômico da época e tem a finalidade de solucioná-las.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa.; Educação de pós-graduação; Relações interprofissionais.

# UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE O EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA EM FISIOTERAPIA NO NORDESTE DO BRASIL

Autor (a): Ernando Gouveia Lima Filho

Orientador (a) Juliana Monteiro Costa

Data da Defesa: 30/01/2016

**Resumo:** Introdução: O sistema de saúde no Brasil enfrentou mudanças nas últimas décadas que repercutem diretamente no ensino aos futuros profissionais da área da saúde. A preceptoria aparece como estratégia no processo de ensino-aprendizagem, onde o preceptor tem a função de orientar, estimular e compartilhar experiências que auxiliam o estudante a se adaptar ao exercício da profissão, integrando teoria e prática. Entretanto, além de ensinar a prática clínica, o preceptor também é um educador, corresponsável pela formação ética e humana do estudante. Com a criação de novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), houve a necessidade de se repensar o perfil do profissional da saúde que passa também a direcionar suas estratégias para a Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, o fisioterapeuta que atua nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) é integrante de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar que desenvolve ações para o cuidado à saúde da comunidade. Os NASF's surgem como um dos cenários de aprendizagem fundamentais para o exercício da preceptoria, exigindo do profissional demandas educacionais muitas vezes desconhecidas. O despreparo pedagógico dos preceptores aliado à falta de valorização e organização da preceptoria se destacam como problemas e desafios a serem enfrentados e superados para o bom desenvolvimento dessa atividade. Objetivo: compreender a percepção do preceptor de fisioterapia sobre o exercício da preceptoria. Método: trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa em que foram entrevistados fisioterapeutas preceptores do NASF e de uma Clínica de fisioterapia particular em Caruaru. Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista semidirigida, organizada a partir de um roteiro previamente elaborado. As informações coletadas foram analisadas a partir da Técnica de Análise de Conteúdo Temática sugerida por Minayo. Resultados: A faixa etária dos entrevistados variou de 25 a 30 anos. Os preceptores sinalizaram não tem clareza sobre seu papel como preceptor,

havendo divergência quanto a percepção de ser docente; desenvolvem estratégias para a condução da preceptoria de forma intuitiva e informal, desconhecendo os objetivos de aprendizagem traçados pela Instituição de Ensino Superior (IES); são responsáveis pela avaliação do estudante durante o estágio, que tem caráter somativo e formativo, sempre oferecendo feedback para diagnóstico situacional; apontam como potencialidades a troca de conhecimento e experiência, juntamente com a possibilidade de contribuição para a formação profissional do discente; destacaram como principais fragilidades a escassez de tempo para a discussão dos casos clínicos, a demanda excessiva de atendimento, o despreparo pedagógico para o exercício da preceptoria e também a falta de infraestrutura nas Unidades de Saúde. Conclusão: Apesar do exercício da preceptoria ser uma realidade na formação dos profissionais da área da saúde, o incentivo das instituições à formação pedagógica dos preceptores é pouco observado. É imprescindível que essa atividade seja regulamentada no sentido de ser estabelecido um referencial de competências que norteie o processo de ensinoaprendizagem, garantindo assim a qualidade da preceptoria em fisioterapia. Como produto educacional dessa dissertação, foi elaborado, a partir dos resultados da pesquisa, um relatório para ser entregue a Instituição de Ensino Superior responsável. Espera-se que com esse diagnóstico da situação, haja um despertar dos elementos envolvidos no que diz respeito ao incentivo e melhorias contínuas do exercício da preceptoria. Palavras-chave: Preceptoria na saúde; Núcleo de Apoio a Saúde da Família; Ensino na preceptoria.



# **EDUCAÇÃO POR DIMENSÕES E COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: UM ESTUDO DELPHI.**

Autor (a): Clarissa Torres Leal

Orientador (a): Juliany Silveira Braglia César Vieira

Data da Defesa: 03/10/2016

Resumo: Diversas mudanças na saúde têm requerido um novo perfil de fisioterapeuta, refletindo a necessidade de transformações também no âmbito educacional. A formação do fisioterapeuta deve priorizar o desenvolvimento de habilidades e competências. A reformulação das Diretrizes Curriculares Nacionais, prevê uma mudança no perfil de formação, baseada em competências e habilidades de forma generalista. Objetivo: Identificar as dimensões e competências essenciais na formação de fisioterapeutas com base em um consenso entre os fisioterapeutas de Pernambuco. Método: Estudo descritivo, transversal tipo Delphi, através da aplicação de questionário online acerca das competências essenciais para formação do fisioterapeuta. Para elaboração do questionário foi realizada a tradução do documento canadense the profile, que disserta sobre as competências essenciais do fisioterapeuta no Canadá. O questionário foi disponibilizado via e-mail pelo CREFITO 1, e acessado através de um link do programa survey monkey. A sessão II do questionário era composta pelas seguintes dimensões: especialista, comunicador, colaborador, administrador, defensor e profissional acadêmico e profissional. A amostra foi composta por 540 fisioterapeutas Pernambucanos inscritos no CREFITO 1. Para elaboração do questionário construiu-se uma escala de Likert de relevância de 5 pontos. A análise dos resultados foi feita através do Ranking Médio (RM), sendo a competência com RM maior que 3 considerada relevante e a confiabilidade do instrumento foi avaliada através do Alfa de Cronbach. Resultados: Foram analisados 540 questionários, sendo 72,2% (390) dos participantes do sexo feminino. Da amostra estudada 59,1% (319) possuem pós-graduação *latu sensu*, 13% (70) possuem pós-graduação *Strictu sensu*, 33,3% (180) possuem título de especialista e 20,6% (111) são docentes. O Alfa de Cronbach de todas as dimensões apresentou intervalo entre 0,7 e 0,95, sendo o instrumento considerado confiável. Os valores do RM obtidos para as

competências especialista, comunicador, colaborador, administrador, defensor e profissional acadêmico foram maiores que 3, demonstrando que todas foram consideradas relevantes. Após a análise do consenso entre as competências, foi elaborado um documento técnico com as competências que devem servir como guia para o exercício profissional. Conclusão: Os fisioterapeutas participantes concordam com as diferentes competências: especialista, comunicador, colaborador, administrador, defensor e profissional acadêmico, definidas pelos especialistas canadenses como sendo essenciais para o profissional em formação.

Palavras - chave: educação baseada em competências; fisioterapia; currículo; avaliação educacional; competência



**Turma**  
**04**

# **VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO PARA INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS POR OBSERVAÇÃO DIRETA DE DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA**

Autor (a): Maria Edvany de Melo Pereira

Orientador (a): Taciana Duque de Almeida Braga

Data da Defesa: 29/06/2017

Resumo: Cenário: Avaliação é um processo que tem como finalidade dar suporte para o aprendizado. Desempenha um papel fundamental para ajudar o discente a identificar, responder e alterar o comportamento em relação à aprendizagem e motivá-los, conscientizando sobre a importância do que estão aprendendo. Para as atividades desenvolvidas nos cenários de práticas, várias competências precisam ser avaliadas em diversos níveis de complexidade, sendo necessários diferentes instrumentos. Considerando a avaliação das competências clínicas, Miller concebeu um modelo conceitual hierárquico de quatro níveis, representado por uma pirâmide, em que no topo da pirâmide encontra-se o “fazer”, e refere-se à prática em situações clínicas reais. Um dos instrumentos mais utilizados neste contexto é o Mini Clinical Evaluation Exercise (Mini-CEX). Suas principais características são: a observação direta de encontros reais de pacientes, o uso fácil e imediato na prática diária e o fato de adaptar-se a uma ampla gama de situações clínicas, o julgamento clínico e o feedback para o discente logo após o encontro. Desta forma, percebe-se a importância de se ter um instrumento por observação direta, fazendo parte da avaliação discente e cumprindo uma finalidade formativa no processo de aprendizagem, pois, quando utilizado corretamente, pode ser uma ferramenta útil na sua formação, principalmente para os discentes da área de saúde. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo realizar a validação de conteúdo para um instrumento de avaliação de competência por observação direta de discentes nos cenários de prática real na graduação em Fonoaudiologia. Métodos: A primeira etapa do estudo correspondeu à revisão da literatura para definição das competências a serem submetidas a julgamento da relevância por docentes e discentes de Fonoaudiologia organizadas em questionário com escala de Likert de 5 pontos. O critério de consenso utilizado foi o Ranking médio  $\geq$  a 4,5. A segunda etapa cor-

respondeu à aplicação do questionário, utilizando a técnica Delphi com duas rodadas. Foram listadas 55 competências na primeira rodada, das quais oito não obtiveram consenso e foram sugeridas mais 12 competências. Na segunda rodada cinco competências não obtiveram consenso. Resultados: Como resultado foram obtidas 63 competências organizadas em 5 dimensões: acolhimento, comunicação, anamnese, avaliação e habilidades para procedimentos para compor um instrumento para a avaliação de desempenho de discentes de Fonoaudiologia nos cenários de prática real. Conclusão: O conteúdo do instrumento proposto neste estudo mostrou-se adequado na avaliação de desempenho de discentes de Fonoaudiologia nos cenários de prática. Foi elaborado com base nos domínios de um instrumento por observação direta do trabalho/desempenho, podendo ser indicado, prioritariamente, para compor a avaliação formativa de discentes do curso de Fonoaudiologia nos cenários de prática real.

Palavras - chave: Competência clínica; Fonoaudiologia; Feedback formativo; Avaliação discente.

# **ENTRE O CURRÍCULO OFICIAL E O REAL: ANÁLISE DOCUMENTAL E A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE UM CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO**

Autor (a): Patricia Maria de Oliveira Andrade Araujo

Orientador (a): Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Data da Defesa: 05/05/2017

Resumo: Cenário: O Projeto Político Pedagógico apresenta-se como uma forma de explicitar os objetivos de um curso e orientar estratégias, sendo um instrumento de integração, de coordenação das ações dos diversos sujeitos envolvidos no processo coletivo. É um documento que não se reduz à dimensão política, nem ao conjunto de planos e projetos isolados de cada professor, envolve interesse reais e coletivos da população majoritária. Composto por sete elementos básicos: as finalidades da escola; a estrutura organizacional; o currículo; o tempo escolar; o processo de decisão; as relações de trabalho e a avaliação. O currículo é um dos locais onde se entrecruzam o saber e o poder, representação e domínio, discurso e regulação e onde se condensam relações de poder que são importantes para o processo de formação de subjetividades sociais. Deve estar sempre à altura das exigências da sociedade, com o trabalho em equipe. E o docente, com sua ação perante os alunos e sua participação na organização curricular, tem um papel fundamental de ativação no seu desenvolvimento. Objetivos: Analisar o currículo do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Instituição de ensino no Interior de Pernambuco e descrever a percepção de professores sobre o currículo em relação a proposta curricular do Curso de Enfermagem, de acordo com o Projeto Político Pedagógico, o currículo oficial e o real. Método: Estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, que envolveu pesquisa documental na primeira etapa e entrevista utilizando grupo focal com os professores na segunda. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos da Autarquia Educacional do Belo Jardim, CAAE: 55045516.5.0000.5189, nº Parecer 1.542.294. Resultados: Na análise documental, o curso de graduação em Enfermagem forma profissionais com visão crítica e reflexiva, com competências técnico-científi-

cas, ético-políticas, social e educativas e generalistas. O currículo está organizado para a construção das competências, oportunizando a vivência da contextualização e da interdisciplinaridade. Na análise do grupo focal, foram elaborados dois temas: o currículo operacional e os fatores influenciadores da implementação curricular. Discussão: Observa-se que existem dificuldades para a implementação do currículo, tanto na execução do currículo operacional, como nos fatores influenciadores, voltados para o discente, docente e Institucional. Entretanto, a resistência à mudanças pelo discentes em se adaptar a metodologia da Instituição e o próprio docente, em querer que esta mudança ocorra, são fatores cruciais para esta implementação, relatado pelos entrevistados. Conclusões: Na análise documental, o curso traz uma proposta de formar profissionais com visão crítica e reflexiva, capazes de intervir no processo saúde – doença e comprometidos com o seu crescimento técnico-científico e da enfermagem. O currículo real nesta Instituição de Ensino, está sendo trabalhado pelos docentes e com muitas aproximações do currículo oficial, porém é necessário que esteja sempre sendo avaliado e que uma Comissão de Atualização Curricular seja criada, para permitir que discentes, docentes e funcionários se capacitem e se atualizem.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Educação; Currículo.

# **ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA DOCENTES DE CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM: GUIA DIDÁTICO**

Autor (a): Claudia Lins Bandeira de Almeida

Orientador (a) Juliana Monteiro Costa

Data da Defesa: 08/09/2017

Resumo: Introdução: a Educação Profissional, também chamada Ensino Técnico de Nível Médio, é uma modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, trabalho, ciências e tecnologias. Na área profissional da saúde, a enfermagem está inserida dentro de um contexto de doze subáreas. Pela influência das novas políticas de educação e saúde, o ensino técnico vem passando por mudanças na sua estrutura legal, no qual destaca-se, sobretudo, currículos escolares mais flexíveis, interdisciplinares e contextualizados com a realidade do mundo do trabalho, com conteúdos organizados por disciplinas, etapas ou módulos, contribuindo, também, para o fortalecimento do SUS. Estimula-se uma formação ética, voltada para o desenvolvimento da autonomia intelectual discente e do pensamento crítico do futuro egresso. Diante desse desafio, cabe ao professor um papel, como mediador, de potencializar através de estratégias de aprendizagem, a participação ativa dos alunos. Ao se trabalhar sob a perspectiva da valorização dos saberes do educando, instrumentalizando-o para a transformação de sua realidade e de si mesmo, possibilita o desenvolvimento contínuo de habilidades humanas e técnicas, de forma criativa e crítica. Recomenda-se, portanto, a reflexão e ajuste da prática educativa, sobretudo das estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes, a fim de ressignificar a prática assistencial nos serviços de saúde à população, através de uma formação profissional adequada e de qualidade. Objetivo: elaborar um guia didático com orientações de estratégias de ensino-aprendizagem para docentes de cursos técnicos em enfermagem. Método: trata-se de um estudo qualitativo. Foi desenvolvido em uma Escola Politécnica de Saúde de um hospital de referência do Nordeste. Foram incluídos os docentes que possuíam experiência na docência por no mínimo seis meses; estavam ministrando aulas nas turmas do curso técnico em enfermagem, turnos manhã e/ou noite e que



aceitaram participar livremente da pesquisa. O instrumento utilizado foi um roteiro previamente elaborado que conduziu a entrevista individual semidirigida. Toda a fala dos participantes foram áudio gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo temática proposta por Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, com número de parecer: 1.503.203. Resultados: participaram sete docentes do curso técnico em Enfermagem da instituição, com o predomínio do sexo feminino, enfermeiras, o tempo de formação variou de cinco a quatorze anos e o tempo de atuação na área de educação profissional técnica variou de um ano e três meses a sete anos. Em relação à formação pedagógica, a maioria declarou possuir e todos relataram ter mais de um vínculo empregatício. Através das entrevistas, emergiram quatro categorias temáticas que embasaram o guia didático; a primeira referiu-se as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas, a segunda as percepções críticas e reflexivas dos docentes sobre suas práticas pedagógicas, a terceira, a atuação do técnico de enfermagem e a quarta os desafios da aplicabilidade das estratégias de ensino-aprendizagem. Conclusão: através da análise das falas emergidas trouxe-se a importância de o aluno estar envolvido no planejamento de ensino; a discussão em sala de aula, sob a perspectiva dos conhecimentos prévios dos alunos; o uso das estratégias de ensino como as metodologias ativas e o perfil discente, do aluno adulto, de ensino técnico como aspectos que desafiam a aplicação das estratégias de ensino. Logo, o estudo visa contribuir para melhores práticas pedagógicas, a fim de fortalecer a identidade do curso e a formação discente.

Palavras-chave: Educação profissionalizante; Educação em enfermagem; Educação técnica em enfermagem.

# **ASPECTOS MOTIVACIONAIS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO QUE UTILIZA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA**

Autor (a): Andrea Alves de Souza

Orientador (a): Juliany Silveira Braglia César Vieira

Data da Defesa: 05/05/2017

Resumo: Introdução: A motivação refere-se a um conjunto de processos que dá ao comportamento uma intensidade, uma direção determinada e uma forma de desenvolvimento próprio das atividades individuais. Nas últimas décadas surgiu um novo foco para os estudos relacionados com a motivação: a cognição. Nesse sentido a utilização de metodologias inovadoras tem o potencial de despertar a curiosidade e o interesse dos estudantes, melhorando sua motivação, como é o caso da Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) que busca desenvolver a capacidade de reflexão sobre problemas reais e a formulação de ações originais e criativas. Objetivo: Avaliar a motivação de estudantes do curso de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior que utiliza o ABP. Metodologia: Este foi um estudo descritivo de corte transversal com componente analítico. A população do estudo foi composta por 134 estudantes e 10 tutores. Um questionário sóciodemográfico foi utilizado para caracterização da amostra de estudantes e tutores. Para os 134 estudantes incluídos no estudo, foi aplicada a Escala de Motivação acadêmica (EMA) que é composta de 28 itens, subdividida em 7 subescalas, com pontuação de 1 a 7, no intuito de traçar seu perfil motivacional. Resultado: Observou-se pela EMA altos valores de escores tanto para motivação intrínseca quanto extrínseca entre os estudantes do curso. O escore do domínio desmotivação foi considerado baixo ( $1,27 \pm 0,63$ ), sendo o sexo masculino o mais desmotivado ( $1,52 \pm 0,60$ ). Observou-se que os estudantes dos períodos finais eram mais motivados com o curso e demonstraram um perfil mais autodeterminado. As correlações da EMA com o desempenho em notas dos alunos foram positivas e significativas no domínio de motivação intrínseca, identificando que alunos com melhores notas apresentavam um tipo de motivação que não dependia de estímulos externos. Considerações Finais: De acordo com EMA evidenciou-se um aspecto motivacio-

nal mais intrínseco dos estudantes de Fisioterapia com comportamento autônomo, gerando satisfação pela execução da atividade. Destacou-se a importância do método ABP, que exerce um incremento motivacional aos estudantes, estimulando a autonomia intelectual. Sugere-se estender o estudo a outras populações para outros cursos de graduação e instituições de ensino que utilizem outras metodologias de ensino.

Palavras-chave: Motivação; Aprendizagem; Estudantes; Docentes.

# **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.**

Autor (a): Vânia de Araujo Mesquita

Orientador (a): Monica Cristina Batista de Melo

Data da Defesa: 11/11/2016

**Resumo:** Introdução: A formação de profissionais da área de saúde para o SUS é um processo desafiador e complexo. O estágio oportuniza ao discente o aprendizado de competências próprias da atividade profissional. Competência na área de saúde é entendida como domínio de habilidades profissionais cognitivas, psicomotoras e afetivas em nível desejado de qualidade, necessárias para desempenhar ações e solucionar problemas. Objetivo: O estudo objetivou compreender o processo de formação do estudante através do estágio supervisionado no SUS, na graduação em odontologia, na perspectiva dos discentes, preceptores e docentes. Método: Trata-se de um estudo qualitativo. Participaram discentes e docentes da Faculdade de Odontologia de Pernambuco e preceptores lotados nos Distritos Sanitários III e VII nas Unidades de Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde do Recife. A determinação da amostra foi através do método de saturação teórica. Utilizou-se entrevista que foi submetida à análise de conteúdo de Bardin. E foi iniciado após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 1.519.96. Resultados: Através da análise de conteúdo emergiram três categorias: 1) A vivência sobre os estágios no SUS; 2) A aprendizagem promovida pelo preceptor; e 3) O exercício da prática do discente no SUS. Discussão: O estágio contribuiu para a ampliação e auto regulação dos conhecimentos dos discentes, na aquisição de habilidades de trabalhar em equipe, de comunicação e psicomotoras como agilidade e refinamento técnico. E para o desenvolvimento de atitudes de cidadania, alteridade, escuta, respeito, humildade, autonomia e humanização. No exercício desta prática, existem desafios relacionados à instituição, ao serviço e alguns que ultrapassam as esferas da educação e da saúde. Desta forma, os participantes fizeram sugestões na busca da qualificação desta prática de ensino-aprendizagem. O Projeto Pedagógico da instituição estudada contempla em cada disciplina de estágio a emenda e o objetivo geral, entretanto sem explicitar os objetivos de

aprendizagem nos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo. Conclusão: O estágio é valorizado porque oportuniza o conhecimento da realidade do SUS e contribui para a aprendizagem cognitiva, psicomotora e afetiva dos discentes. Estas contribuições foram percebidas na inserção dos discentes na equipe multiprofissional pela troca de saberes, na articulação entre teoria e prática através da aprendizagem significativa, na aproximação da realidade de vida e saúde dos usuários e no saber lidar com a grande demanda e limitações dos serviços. No exercício desta prática, existem desafios e o seu enfrentamento requer políticas públicas efetivas e o compromisso de todos os envolvidos. Neste sentido, os participantes fizeram sugestões na busca da qualificação desta prática de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Odontologia; Ensino; Aprendizagem; Estágio

# **DESENVOLVIMENTO DE CURSO SOBRE O EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (OSCE) PARA DOCENTES DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE NA MODALIDADE DE ENSINO HÍBRIDO (BLENDED LEARNING)**

Autor (a): Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes

Orientador (a): Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Data da Defesa: 06/03/2017

Resumo: Introdução: o processo de avaliação do discente deve ser compreendido como parte fundamental no desenvolvimento da aprendizagem no cenário educativo. O ato de avaliar constitui em um conjunto de ações que se completam no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, a avaliação de competências atitudinais e de habilidades ainda permanece como um grande desafio aos docentes do ensino em saúde. Neste contexto, o OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) é um modelo de avaliação onde os discentes participam de várias estações compostas por pacientes simulados ou manequins de simulação, com o objetivo de realizar procedimentos simulados previamente definidos no início da estação. Entretanto, quem participa deste instrumento como avaliador muitas vezes são os próprios médicos docentes da Instituição de Ensino Superior (IES) e, na sua maioria, não são profissionais capacitados para serem avaliadores do OSCE, e isso pode comprometer a qualidade da avaliação. Objetivo: desenvolver um curso na modalidade blended learning, usando o Desenho Instrucional ADDIE, para docentes atuarem como avaliadores no OSCE de uma Instituição do Ensino Superior do Recife. Método: o estudo foi desenvolvido segundo o Desenho Instrucional ADDIE (Analysis, Design, Development, Implementation e Evaluation), utilizado para desenvolver currículos de curso em várias áreas, inclusive para educação continuada online. Os objetivos de aprendizagem foram resultados de uma revisão da literatura e da investigação dos incidentes críticos vivenciados pelos docentes da IES através de um questionário semiestruturado, o qual passou por validação semântica por grupo de consenso e de conteúdo por grupo de especialistas. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da IES e foi aprovado segundo o número do parecer 1446406. Resultados: o curso foi estruturado

em cinco módulos, sendo quatro na modalidade à distância e um módulo presencial. Posteriormente, o curso foi desenvolvido e, seu projeto piloto, introduzido em um Ambiente Virtual de Aprendizagem. As fases de Implementação e Avaliação não foram realizadas porque o curso ainda não foi aplicado em grande escala aos docentes. Por fim, o curso pronto passou por um processo de análise e revisão. Foi reunido um grupo de especialistas em educação e de docentes com experiência em OSCE com o objetivo de validar o conteúdo do protótipo do curso. Conclusão: foi desenvolvido um curso na modalidade blended learning para docentes da graduação em medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) utilizando o Desenho Instrucional ADDIE e espera-se que o curso possibilite aprimorar as competências de avaliação dos docentes da FPS no OSCE institucional bem como possibilite ações pedagógicas inovadoras em ensino híbrido nos diversos campos da educação continuada dos profissionais de saúde.

Palavras - chave: Avaliação educacional; Educação médica; Educação a Distância; Desenvolvimento de Pessoal.

# **A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PEER INSTRUCTION COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM RECIFE**

Autor (a): Andrezza Pimentel de Santana

Orientador (a) Juliana Monteiro Costa

Data da Defesa: 18/11/2016

**Resumo:** Introdução: As metodologias inovadoras de ensino surgem na educação como processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de tornar a aprendizagem significativa. O professor atua como facilitador ou orientador para que o estudante faça pesquisas, reflita e decida por ele mesmo, o que fazer para atingir um objetivo. O método de ensinoaprendizagem Peer Instruction (PI), no original, pretende dar resposta às necessidades de um sistema de ensino cada vez mais exigente e heterogêneo, numa sociedade competitiva e individualista. Assim, essa metodologia ativa baseia-se no estímulo à discussão entre os estudantes, mediante a utilização de questões conceituais. O PI oferece um ambiente estruturado para os alunos expressarem suas ideias conversando com seus pares. Ao trabalhar em conjunto para aprender novos conceitos e habilidades em uma disciplina, os alunos criam um ambiente mais cooperativo de aprendizagem que enfatiza o aprendizado como uma comunidade na sala de aula. **Objetivo:** Compreender a percepção de estudantes do curso de Fisioterapia sobre a utilização do método Peer Instruction como ferramenta no processo de aprendizagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa em que foi realizado grupo focal (GF) com estudantes de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) Privada. Para a realização da sessão do GF foi elaborado e utilizado um roteiro de entrevistas. Esse roteiro norteou a discussão nos grupos, permitindo também flexibilidade na condução do GF, com registro de temas não previstos, mas relevantes. As informações coletadas foram analisadas a partir da Técnica de Análise de Conteúdo Temática sugerida por Minayo. **Resultados:** A faixa etária dos entrevistados variou de 20 a 30 anos. As participantes enfatizaram que o uso de métodos ativos de ensino



em sala de aula tornam as aulas menos cansativas e mais participativas; sendo relevante, por ser uma metodologia nova, inovadora gera resultados mais rápidos e produz maior absorção de assuntos; estando centrada na aprendizagem e aplicabilidade de conceitos básicos, exigindo-se que o estudante pense e reflita sobre eles; apontam como potencialidades o favorecimento a interatividade entre professor/aluno e aluno/aluno; destacaram a importância desse método a sua praticidade, por ser de fácil acesso em qualquer ambiente; evidenciaram como principais fragilidades que o método serve como auxílio no aprendizado, bem como a ausência de internet e também o acesso as respostas de outras alunas ou mesmo a busca de repostas pelos navegadores da internet. Conclusão: Os discentes compreendem a relevância da inserção e utilização de metodologias inovadoras de ensino em seu processo de aprendizagem, como o Peer Instruction, método de fácil acesso, fácil utilização, baixo custo e que pode ser acessado em qualquer ambiente contribuindo assim, para a interatividade alunoaluno e aluno-professor, tornando as aulas mais dinâmicas, pois cria um ambiente colaborativo, em que os estudantes passam a ser em atores principais de seu próprio processo aprendizagem. Portanto, o desafio com a utilização do PI é sensibilizar os alunos para que estudem constantemente, sobretudo de modo autônomo.

Palavras-chave: Aprendizagem; Aprendizagem por associação de pares; Estudantes; Fisioterapia; Percepção.

# **A PRÁTICA DO CUIDADO DE PACIENTES PÓS-AVE SOB A PERSPECTIVA DE CUIDADORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE RECIFE.**

Autor (a): Mariana Lima da Silva Lousada

Orientador (a): Juliany Silveira Braglia César Vieira

Data da Defesa: 24/02/2017

Resumo: Introdução: a expectativa de vida no Brasil e no mundo vem aumentando progressivamente. Assim, frente ao envelhecimento da população, os agravos e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) ganham espaço nas estatísticas como as principais causas de morte e, dentre essas doenças, está o Acidente Vascular Encefálico (AVE). Este é um comprometimento neurológico repentino, não traumático, resultante da obstrução ou ruptura de um vaso sanguíneo cerebral, de etiologias diversas, que pode acarretar alterações físicas, cognitivas e comportamentais. Tais alterações influenciam negativamente na qualidade de vida dos indivíduos acometidos, necessitando assim de um cuidador. Neste cenário encontram-se os Leitos de Retaguarda (LRG), os quais indicam a necessidade de uma equipe de reabilitação junto aos pacientes e seus cuidadores. Objetivo: esta pesquisa buscou sugerir diretrizes para a elaboração de um manual de cuidados direcionados a pacientes pós-AVE em contexto hospitalar com base na perspectiva dos profissionais de saúde e cuidadores. Metodologia: trata-se de um estudo de natureza qualitativa que utilizou como procedimento de coleta de dados entrevistas individuais. Os participantes da pesquisa foram vinte cuidadores de pacientes com doenças neurológicas e vinte profissionais da área da saúde de nível superior. A análise das entrevistas ocorreu por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin. Resultados e Discussão: a transcrição das entrevistas com os cuidadores apontou que as principais fragilidades no processo de cuidar envolvem temas relacionados à execução das AVD; ao suporte psicológico para o cuidador; aos aspectos profissionais do cuidar. Já com relação às habilidades que os cuidadores devem ter neste contexto e os conteúdos pertinentes para uma capacitação com o público em questão, na visão dos profissionais de saúde, foram encontrados aspectos práticos e afetivos do cuidado para as habilidades. Para a capacitação prática emergiram das

falas a necessidade de conhecimento sobre a doença e aspectos práticos do cuidado, onde se destacaram as AVDs e as informações sobre sonda nasoenteral e seu manejo. Considerações finais: recomenda-se a criação e utilização de manuais de orientação para cuidadores de pacientes com doenças neurológicas com informações teóricas e práticas relacionadas ao processo de cuidar. O uso desses manuais pode facilitar o trabalho das equipes multidisciplinares, melhorar o prognóstico funcional dos pacientes e diminuir a sobrecarga dos cuidadores.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Cuidadores; Educação em Saúde; Reabilitação.

# **VALIDAÇÃO DE CURSO EM SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA COM MÉTODO APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES**

Autor (a): Felipe Cesar Gomes de Andrade

Orientador (a): Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Data da Defesa: 30/12/2016

**Resumo:** Introdução: A aprendizagem significativa é um dos objetivos no ensino da Neurologia. Por outro lado, o conteúdo em Neurologia é complexo e existem deficiências no método de ensino. Estas deficiências proporcionam nos estudantes a neurofobia. A Team-Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) é uma das estratégias utilizadas para desenvolver a aprendizagem significativa e prevenir a neurofobia. **Objetivo:** Desenvolver um curso de Semiologia da coordenação e equilíbrio com método ABE. **Método:** Validação do conteúdo de um curso em Semiologia da coordenação e equilíbrio através da técnica Delphi. Foram convidados especialistas independentes, como neurologistas, educadores, gestores de cursos na área de Saúde e professor de Língua Portuguesa. Eles opinaram sobre cada questão e enunciado utilizado no curso, quanto a sua adequação aos objetivos de aprendizagem e ao método ABE. Em fase posterior, ocorreu a validação semântica dos testes escritos e questionários. Estudantes de Medicina do segundo ano da Faculdade Pernambucana de Saúde foram apresentados ao material do curso e opinaram sobre sua clareza. Os testes e questionários do curso foram reformulados, conforme o consenso dos especialistas. **Resultados:** Participaram nove especialistas e seis estudantes de Medicina. Eles registraram observações e recomendaram alterações no formato das questões de múltipla escolha, nos objetivos de aprendizagem e nos enunciados do questionário final de avaliação. **Discussão:** Este estudo demonstrou o uso da técnica Delphi para validação de conteúdo. Apresentou as dificuldades para adaptar o conteúdo ao formato ABE. Houve limitações porque alguns especialistas não eram neurologistas e os estudantes não vivenciaram a ABE anteriormente. **Conclusão:** Foi possível elaborar e validar o conteúdo de um curso de Semiologia com método ABE através da técnica Delphi. São necessários mais estudos na aplicação do curso para análise estatística da performance dos estudantes. Os benefícios

com o método ABE deverão ser estudados futuramente.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas; Comportamento; Comportamento cooperativo; Neurologia; Estudantes; Aprendizagem.

# VALIDADE E CONFIABILIDADE DO MAASTRICHT CLINICAL TEACHING QUESTIONNAIRE PARA LÍNGUA PORTUGUESA

Autor (a): Orlando Vieira Gomes

Orientador (a): Luciana Marques Andreto

Data da Defesa: 15/12/2016

Resumo: Introdução: Num cenário de aprendizagem clínica, preceptores devem se comportar como mediadores entre os saberes que o estudante já tem e os que necessitam adquirir, integrando a teoria e a prática no contexto da assistência ao paciente. Para isso, é necessário capacitar preceptores e desenvolver instrumentos capazes de aferir o desempenho de tais docentes. Em 2008 foi desenvolvido na Holanda o Maastricht Clinical Teaching Questionnaire (MCQT) destinado à avaliação de preceptores pelos estudantes com o objetivo de proporcionar feedback a esses sobre suas habilidades de ensino em relação a supervisão realizada durante o estágio. A validação de um instrumento para outro idioma é de grande valia uma vez que permite avaliar e investigar determinado fenômeno em diferentes países. Objetivo: Realizar a validação do MCQT para a língua portuguesa. Metodologia: Trata-se de um estudo de validação de instrumento de pesquisa realizado em quatro hospitais do nordeste brasileiro com a aplicação da versão adaptada para a língua portuguesa do MCTQ em uma amostra composta por estudantes de medicina do quinto e sexto anos de quatro diferentes instituições de ensino do estado de Pernambuco. Para avaliar a validade do construto foi utilizado o índice Kappa. A confiabilidade foi medida através do Coeficiente Alfa de Cronbach. O teste-reteste estabeleceu o nível de reprodutibilidade. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. Resultados: O índice Kappa variou entre 0,527 a 0,710 e o Coeficiente Alfa de Cronbach de 0,77 a 0,954, comprovando bom grau de concordância e de consistência interna do instrumento, respectivamente. Em relação à reprodutibilidade, todos os valores de coeficiente de correlação encontrados foram significativos e de boa magnitude ( $\geq 0,72$ ). Conclusão: A versão em português do MCQT mostrou-se confiável e válida para uso na língua portuguesa.

Palavras-chave: Educação Médica; Preceptoria; Estudos de Validação; Avaliação Educacional.

# **PERCEPÇÃO DE DOCENTES E ESTUDANTES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA**

Autor (a): Ruth Lopes do Nascimento

Orientador (a): Carmina da Silva Santos

Data da Defesa: 27/11/2017

**Resumo:** Introdução: A avaliação é um dos temas mais complexos no processo ensinoaprendizagem porque é preciso desfazer impressões negativas de que o processo avaliativo resume-se a um exame ou testes para mensurar o estudante em sua vida acadêmica. A avaliação, no processo ensinoaprendizagem, apresenta-se diretamente relacionada aos objetivos educacionais que deverão ser alcançados pelos estudantes. Objetivo: analisar a percepção de docentes e estudantes sobre o processo avaliativo do estágio supervisionado de um curso de graduação em Fonoaudiologia. Método: trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. A coleta foi realizada através das entrevistas semiestruturadas de dois grupos focais: o de docentes, composto por oito participantes em diferentes áreas de atuação, com experiência superior a dois anos na docência de estágio e o outro, composto por 10 estudantes, selecionados por conveniência, e que estavam vivenciando os cenários de prática do último ano do curso de Fonoaudiologia. Esta pesquisa atendeu aos princípios da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ CAAE Nº 58543816.5.0000.5176. Os dados foram transcritos, analisados e interpretados sob a análise de conteúdo de Bardin e a luz da literatura. Resultados: das falas dos estudantes e docentes emergiram as seguintes categorias: função do processo avaliativo, aplicação do processo avaliativo/experiência docente do processo avaliativo e instrumentos avaliativos de estágio do curso de Fonoaudiologia. Conclusão: Estudantes e docentes discordaram em relação ao instrumento de “autoavaliação” quanto à importância, funcionalidade e a fidedignidade dos mesmos. Em relação as potencialidades os dois grupos concordaram com a inserção do Mini-cex para nortear a avaliação de estágio. Os estudantes colocaram como fragilidade a ausência de parâmetros em relação às notas e devolu-



tivas dos docentes durante o estágio; e os docentes, acharam frágil a validade de instrumentos avaliativos como o Feedback 360°. Dessa forma, esta pesquisa foi um ponto de partida no direcionamento de um processo avaliativo de estágio mais satisfatório aos envolvidos neste cenário, baseado nas competências que o estudante deve obter ao final do curso de Fonoaudiologia.

Palavras-chave: Avaliação; estágio; docentes; estudantes

# **DESENVOLVIMENTO DE UMA PROPOSTA DE CURSO PARA DOCENTES EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA**

Autor (a): Tatiana Carneiro da Cunha Almeida

Orientador (a): Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Data da Defesa: 21/08/2017

Resumo: Introdução: O tema da inclusão tornou-se elemento comum nas discussões acerca da Educação. O processo de inclusão vigente na sociedade atual sucedeu-se por momentos históricos, os quais influenciam os debates presentes acerca da Educação Inclusiva. À medida que os níveis de escolarização se elevam, as discussões e as práticas educacionais dirigidas à inclusão tornam-se escassas. Observa-se que há pouco material de acesso livre aos docentes que atuam em ambiente do Ensino Superior, no sentido de melhor capacitá-los para a identificação e condução de discentes com necessidades educacionais especiais. O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação vem revolucionando os processos de ensino e de aprendizagem, expandindo e atingindo diversas áreas de formação e atualização profissional. A expansão da Educação a Distância no Ensino Superior possibilita a ampliação de mais pessoas obterem formação superior, visto que, a Educação a Distância flexibiliza a conciliação de necessidades individuais de estudo e qualificação. A discussão advinda do contexto de Educação Inclusiva convida a refletir sobre a formação de professores nas Instituições de Ensino Superior (IES) voltada para esta temática e como adequar processos de aprendizagem na construção de ação inclusiva nas instituições educativas. Objetivo: Desenvolver uma proposta de curso na modalidade de Ensino a Distância para capacitar em Educação Inclusiva os docentes da graduação dos cursos de saúde. Métodos: Foi realizada extensiva pesquisa bibliográfica acerca da Educação Inclusiva no mundo e no Brasil através das bases de dados PubMed e Scielo. Para auxiliar na elaboração da proposta do curso, utilizou-se um modelo de design instrucional estruturado, cujo planejamento do ensino-aprendizagem segue fases distintas. O modelo Addie apresenta a fase de análise, design, desenvolvimento, implementação e evaluation (traduzido como avaliação), as quais ocorrem recursivamente ao longo

de todo o processo. Além disso, procedeu-se, como forma de refinamento dos conteúdos, a execução de Grupo focal, com a categorização do conteúdo da proposta do curso. Resultados: A proposta do curso foi estruturada em quatro módulos, com competências, unidades pedagógicas e carga horária definida. Os módulos poderão ser utilizados pelos docentes através de ambiente virtual, e segue diversas formas de discussão acerca da Educação Inclusiva, desde conhecimentos históricos a noções das principais deficiências abordadas numa instituição de ensino. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa. Conclusão: Foi desenvolvida uma proposta de curso na modalidade de Educação a Distância sobre Educação Inclusiva para capacitação de docentes, com a finalidade de, através de um processo sistemático, auxiliar na difícil tarefa de desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem para alunos com necessidades educacionais especiais. Tal proposta necessita de validação e implementação, etapas a serem realizadas em um segundo momento para que de forma efetiva e autêntica contribua na formação de docentes e de suas estratégias de ensino-aprendizagem.

Palavras - chave: Educação Especial; Capacitação; Educação à Distância; Educação Superior.

# **AVALIAÇÃO DA ADESÃO E RETENÇÃO DE CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE BASEADA NA PROBLEMATIZAÇÃO E EM ACOMPANHAMENTO TUTORIAL**

Autor (a): Mariana Luiza de Acioly Rodrigues

Orientador (a): Taciana Duque de Almeida Braga

Data da Defesa: 08/09/2017

Resumo: Introdução: O foco da Educação Permanente se baseia no conceito de ensino problematizador, o qual considera que a construção do conhecimento ocorre no cotidiano das instituições de saúde a partir dos problemas vivenciados pelos profissionais, gestores e usuários. Desafios da Educação Permanente do Hospital Metropolitano Oeste Pelópidas Silveira incluem a) garantir o nível de conhecimentos básicos e b) capacitar o corpo clínico nos conhecimentos atuais em cada área. Objetivo: Avaliar adesão e retenção de conhecimento de uma estratégia em educação permanente presencial para técnicos de enfermagem do Hospital Metropolitano Oeste Pelópidas Silveira baseada na problematização e acompanhamento tutorial. Método: Estudo de corte transversal, realizado a partir de questionário estruturado com duas sessões. Adesão foi analisada com base na frequência dos participantes às atividades presenciais da Educação Permanente da Instituição no segundo trimestre dos anos 2014 e 2015. Retenção de conhecimentos foi avaliada no grupo de técnicos de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva através da reaplicação dos pós-testes usados em agosto de 2015, 12 meses após o treinamento inicial. Essas questões relacionaram-se aos temas: 1) Procedimentos e Fluxos após Óbito: Preparo do Corpo, 2) Cuidados de Enfermagem na Deglutição, 3) Cuidados de Enfermagem no Recebimento e Conservação da Nutrição Enteral e 4) Importância da Higiene da Cavidade Oral do Paciente. Resultados: Na primeira etapa, foram avaliados dados socio-demográficos e opinião de 143 técnicos de enfermagem sobre estratégia de Educação Permanente Presencial baseada em problematização e acompanhamento tutorial; na segunda, foi avaliada adesão dos técnicos de enfermagem à estratégia; e na terceira, foi avaliada retenção de conhecimento. Observou-se concordância com os aspectos positivos do treinamento relacionados à estrutura, equipe, aspectos metodológicos e

motivacionais da Educação Permanente. O percentual total de adesão foi 85%. Quanto à retenção de conhecimento, o percentual total de acertos nos testes realizados 12 meses após o treinamento inicial foi de 52%. As perguntas nas quais mais de 50% dos respondentes acertaram relacionava-se aos temas 1 e 3. Conclusão: Os aspectos positivos do treinamento, incluindo estrutura, equipe e aspectos metodológicos e motivacionais podem influenciar a adesão de técnicos de enfermagem a um programa de Educação Permanente Presencial. A literatura aponta que retenção a longo prazo entre profissionais de saúde varia de 65 a 75%. Nossos dados quanto a retenção a longo prazo dos conhecimentos entre profissionais de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva sugerem que estratégias múltiplas devem ser utilizadas, particularmente para temas de fronteira entre a atuação da enfermagem e outras áreas do cuidado.

Palavras - chave: Educação continuada; Aprendizagem baseada em problemas; Modelos educacionais; Avaliação educacional

# **PROPOSTA DE UM CURSO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA PARA IMPLANTAÇÃO DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (OSCE) EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**

Autor (a): Daniel Ricardo dos Santos Cruz

Orientador (a): Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Data da Defesa: 30/06/2017

**Resumo:** Introdução: o ensino dos profissionais de saúde adquiriu novas perspectivas, o que emerge a necessidade de um currículo baseado em competências: conhecimentos, habilidades e atitudes. O processo de avaliação do estudante deve ser visto como parte fundamental desse currículo; entretanto, avaliar as competências de habilidades e atitudinais ultrapassa o escopo dos métodos tradicionais de avaliar. Nesse sentido, o Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) é um método de avaliação prática que, através da realização sequencial de estações clínicas, com objetivos previamente definidos e expostos no início da estação, as quais se utilizam de pacientes padronizados, permite avaliar tais competências. Contudo, a complexidade inerente à organização do exame continua sendo descrita como um dos maiores obstáculos a sua implementação nas Instituições de Ensino Superior. Objetivo: desenvolver a proposta de um curso, na modalidade de Educação a Distância, para orientar o desenvolvimento e implementação do OSCE em Instituições de Ensino Superior. Métodos: o currículo do curso foi desenvolvido segundo o modelo de Desenho Instrucional de Morrison, Ross e Kemp. A validação do curso se deu através de Grupo de Consenso. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde e foi aprovado segundo o número do parecer 1583139. Resultados: as metas e os objetivos de aprendizagem do curso foram definidos com base nos principais elementos relacionados a implementação do OSCE, identificados a partir de uma revisão da literatura. O curso é autoinstrucional, sendo estruturado em 3 módulos, contendo uma avaliação somativa e formativa ao final de cada um deles. Após desenvolvido, o plano de conteúdos do curso foi submetido a validação por especialistas em educação e OSCE. Conclusões: foi desenvolvido a proposta de um curso na modalidade Ed-

educação a Distância utilizando o Desenho Instrucional de Morrison, Ross e Kemp sobre como implementar o OSCE em Instituições de Ensino Superior, com a finalidade de, através de um processo sistemático, auxiliar na difícil tarefa de desenvolver e implementar o OSCE institucional, enriquecendo assim o currículo dos futuros profissionais de saúde.

Palavras - chave: Avaliação educacional; Educação a Distância; Educação Baseada em Competências; Educação Médica.

# **O EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO DE UM HOSPITAL ESCOLA**

Autor: Nara de Oliveira Valença

Orientador (a): Monica Cristina Batista de Melo

Data da Defesa: 30/06/2017

**Resumo:** Introdução: O preceptor é o profissional de saúde que ensina a um pequeno grupo de estudantes com foco no desenvolvimento de habilidades para exercer a prática clínica, ou seja, cabe a ele estreitar a distância entre a teoria e a prática. Esse profissional pode estar envolvido no ensino de estudantes que ainda estão na formação do Ensino Superior ou de profissionais que estão participando de programas de residência em saúde. O preceptor encontra diversas dificuldades para exercer a preceptoria devido à falta de formação pedagógica para atuar como educador no contexto clínico. **Objetivo:** Compreender o exercício da preceptoria no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso a partir da perspectiva dos preceptores. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo. A população do estudo foi formada por profissionais de saúde que exercem a atividade de preceptoria de jovens profissionais que estão realizando o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso. Para a coleta de dados foi realizada entrevista com seis perguntas disparadoras e questionário com itens contendo o perfil sociodemográfico do participante. Os dados da entrevista foram analisados de acordo com a técnica de análise temática de conteúdo proposta por Minayo. **Resultados e discussão:** Participaram da pesquisa cinco profissionais de saúde que atuam como preceptoras das áreas de nutrição, serviço social, fisioterapia, psicologia e odontologia. A partir da análise de conteúdo foram criadas três categorias – Preceptoria: definição e papéis do preceptor; exercendo a preceptoria: capacitação, documentos do programa, metodologia pedagógica e avaliação dos residentes; Fragilidades e potencialidades do exercício da preceptoria. A preceptoria foi descrita como um espaço de ensino-aprendizagem no qual o preceptor atua como docente clínico, aproximando a teoria da prática. Foram identificados no preceptor os papéis de orientador, supervisor, educador, responsável pela for-



mação moral dos residentes e também foi visto como sua função estimular a autonomia dos aprendizes. Foi constatada uma heterogeneidade nas concepções de ser preceptor. Foi observado que as participantes não conhecem documentos que aborde o programa de residência; relatam falta de capacitação para exercer a preceptoria; apresentam dificuldade em descrever a metodologia pedagógica utilizada; utilizam a metodologia pedagógica tradicional e estão insatisfeitas com o método de avaliação utilizado. Elas apontam como dificuldades a ausência de planejamento do programa, a falta de contato com os coordenadores e também apresentam como problemas enfrentados a falta de materiais e do campo de ação. Já como potencialidades do programa, as participantes relatam a contribuição da preceptoria para o processo de aprendizagem dos residentes, a boa formação da atuação interdisciplinar proporcionada pelo programa e a contribuição que os residentes trazem para os preceptores. Conclusão: Diante das fragilidades identificadas, ressalta-se a importância de um melhor planejamento dos aspectos educacionais do programa de residência, de modo que os preceptores envolvidos nessas atividades possam estar cientes dos objetivos e das metodologias pedagógicas definidas no programa. A partir da constatação da falta de formação pedagógica desses profissionais, espera-se que este estudo possa contribuir para a conscientização da necessidade da formação dos preceptores e da criação de um programa de educação permanente no qual, a partir das vivências desses profissionais, sejam debatidas temáticas de trabalho que abordem as reais dificuldades enfrentadas pelos preceptores. Muitas pesquisas vêm sendo realizadas com preceptores médicos e este estudo demonstra o quanto os preceptores de outras áreas da saúde têm a contribuir sobre essa temática; assim, observou-se a necessidade de novas pesquisas sobre a preceptoria de profissionais não médicos.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Preceptoria; Residência hospitalar; Saúde do idoso.

# **CORRELAÇÃO ENTRE COMPONENTES DO CONCEITO PRELIMINAR DO CURSO E O RESULTADO DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA NO BRASIL**

Autor (a): Auxiliadora Rene de Melo Amaral

Orientador (a): Edvaldo da Silva Souza

Data da Defesa: 19/06/2017

**Resumo:** Introdução: A expansão e diversificação das Instituições de Ensino Superior (IES) tem incitado a necessidade de garantia da qualidade no processo de formação profissional em diversas áreas, entre estas a fisioterapia. Consequentemente, surgem as políticas de avaliação da qualidade da educação superior, que são responsáveis pela criação e utilização de indicadores de qualidade. No Brasil, o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE) é considerado como um indutor de qualidade, o qual permite conferir os resultados alcançados no processo de formação acadêmica e profissional específico de cada profissão, e analisar a relação de fatores determinantes ao desempenho acadêmico dos discentes. Pode ser traduzido como uma ferramenta de diagnóstico direcionada as entidades da classe, órgãos de gestão acadêmica, organização pedagógica dos cursos e até da sociedade para referenciar e definir novas políticas públicas relevantes para o desenvolvimento de uma educação superior de qualidade. **Objetivo:** Verificar a correlação entre indutores de qualidade do Conceito Preliminar dos Cursos (CPC) com a nota contínua do ENADE dos Cursos de Graduação em Fisioterapia no ano de 2013. **Métodos:** Constatou de uma análise documental e quantitativa dos 471 cursos de fisioterapia, através de documentos públicos do INEP. **Resultados:** Na exploração dos 471 cursos de fisioterapia, 356 apresentaram notas classificatórias para análise, sendo o melhor desempenho nas instituições Públicas, Universidades e na região Sul do país. Na correlação entre as variáveis dos componentes do CPC, a Oportunidade de Ampliação, de Titulação Docente de Mestres e de Doutores, assim com o Regime de Trabalho se mostraram estaticamente significativa com o ENADE, sendo estes três últimos evidenciados nas instituições públicas. **Conclusões:** Conclui-se que a qualificação e regime de trabalho dos

docentes influenciam para o melhor desempenho nas notas contínuas do ENADE.

Palavras-chave: Educação Superior; Avaliação Educacional; Avaliação do Desempenho; Fisioterapia.

# **ELABORAÇÃO DE MANUAL PARA PRECEPTORIA DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER BASEADO NA METODOLOGIA ABP**

Autor (a): Ramon Jose Leal de Moraes

Orientador (a): Luciana Marques Andreto

Data da Defesa: 09/08/2016

Resumo: Introdução: O método de Aprendizagem Baseada em Problema traz em sua essência a resolução de problemas baseada em um contexto predefinido, com propósito de cumprimento de temáticas curriculares através de uma abordagem ativa, constituída pela construção colaborativa e o conhecimento prévio do estudante. A contextualização temática, comum ao método, aumenta a compreensão, retenção dos conhecimentos e o aprendizado, fomentando a formação de profissionais em contextos específicos e promovendo a motivação para o estudo. Objetivo: Elaborar um manual para preceptoria da residência de enfermagem em saúde da mulher baseado na metodologia ABP. Método: Trata-se de um estudo de elaboração de instrumento educacional para o Programa de Residência de Enfermagem em Saúde da Mulher do Hospital Dom Malan/ IMIP Hospitalar que contemplou três etapas: a construção do manual, norteado pelo conteúdo temático presente no currículo do primeiro ano do programa da residência; a validação de conteúdo, por meio de avaliação por juízes composto por especialistas na área de saúde da mulher, obstetrícia e/ou educação, utilizando a técnica de Delphi; e a validação semântica do conteúdo através da análise realizada pela população-meta, através da técnica de grupo focal. A análise dos dados referentes à validação de conteúdo foi realizada pelo Índice de Validade de Conteúdo. Na validação semântica foi utilizada a técnica de análise de discurso. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. Resultados: O processo de validação permitiu o aprimoramento do conteúdo do manual em alguns aspectos, tais como, redação de situação problema, inclusão de termos desconhecidos e alterações de verbos de objetivos de aprendizado. O Manual do Preceptor apreciado por especialistas e residentes, apresentou Índice de Validade de Conteúdo Global de 0,93, resultando em um instrumento em ABP composto por

11 situações problemas e 41 objetivos de aprendizagem. Considerações finais: A elaboração do Manual possibilitou uma construção conceitual do método ABP, permitindo uma análise descritiva a respeito da utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem em residências em saúde, além de promover uma discussão e proporcionar melhorias para concretização do instrumento. Como perspectivas e limitações deste trabalho encontram-se a avaliação de suas propriedades psicométricas, a verificação da consistência interna e a confiabilidade do instrumento. Sugerimos que novas pesquisas sejam feitas na tentativa de instrumentalização de uma prática pouco abordada no Brasil.

Palavras - chave: Educação em enfermagem; Saúde da mulher; Aprendizagem baseada em problemas.

# **GESTÃO DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

Autor (a): Analice de Oliveira Bastos

Orientador (a): Juliany Silveira Braglia César Vieira

Data da Defesa: 03/08/2017

**Resumo:** Introdução: Mobilidade acadêmica internacional é uma experiência em que os estudantes viajam de seu país de origem para outro onde darão seguimento aos estudos. No Brasil, observa-se esse movimento desde a era colonial, e após muitos marcos de internacionalização, em 2011 surgiu o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF). Objetivo: Analisar os mecanismos de gestão da mobilidade acadêmica internacional dos cursos de graduação em saúde em universidades brasileiras que utilizam o programa CsF. Método: Tratou-se de um survey online com abordagem quantitativa realizado pela plataforma Google Forms, e análise documental. A população foi formada por Coordenadores Institucionais do programa Ciência sem Fronteiras, e documentos das IES relacionados à mobilidade acadêmica e disponibilizados online. A amostra foi de 77 universidades e 77 gestores. Os dados foram analisados no programa IBM® SPSS® Statistics (V22.0.0.0). Para análise dos dados do conteúdo documental foi utilizada estatística descritiva, demonstrando frequências, médias e desvios-padrão. As respostas do questionário online foram listadas e categorizadas através de análise de conteúdo. Resultados: O questionário resultou em 22 respostas (28.57%), e a análise documental analisou documentos de 77 universidades. Foram encontrados 30 diferentes termos para descrever a área de mobilidade acadêmica nos websites, e o acesso a esta área é possível em até 3 cliques em 77.52% das universidades. Quanto a presença da mobilidade acadêmica em documentos oficiais, 22.08% das IES mencionam a mobilidade no Regimento Geral, 12.99% no Estatuto, 64.94% citam o CsF no Plano de Desenvolvimento Institucional, e 9.09% fazem referência ao programa no manual sobre intercâmbio. Os objetivos do CsF foram descritos em 44.16% das IES. O aluno participa da realização da compatibilidade curricular em 40.26% das universidades. Os motivos mais recorrentes para

o não aproveitamento dos créditos são “disciplinas que não fazem parte da matriz curricular da IES brasileira” e “desempenho insatisfatório/reprovação do aluno”. O acompanhamento dos estudantes em intercâmbio é feito por 63.60% dos respondentes. Como potencialidades foi destacado o fortalecimento de acordos entre países, aumento do número de estudantes estrangeiros, aumento de parcerias internacionais e incentivo a criação de outros programas de intercâmbio. “Estudantes com maior preparo na língua estrangeira”, foi a oportunidade para o programa mais citada pelos entrevistados; e aspectos econômicos e financeiros a ameaça que mais se destacou. Conclusão: Apesar das dificuldades como a barreira da linguagem, processo de seleção e monitoramento dos estudantes, as instituições conseguiram gerenciar o programa sem que estas falhas diminuíssem o êxito do mesmo. Recomenda-se que a usabilidade dos websites seja aprimorada e que haja a criação de manuais e documentos oficiais que especifiquem e regulamentem melhor o funcionamento da mobilidade.

Palavras - chave: Internacionalidade; Cooperação Internacional; Intercâmbio Educacional Internacional.

# **CORRELAÇÃO ENTRE OS DOMÍNIOS DE COMPETÊNCIA DO TUTOR E O DESEMPENHO DO ESTUDANTE NUMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO TRANSVERSAL**

Autor (a): Monique Araujo de Oliveira Souza

Orientador (a): Gilliat Hanois Falbo Neto

Data da Defesa: 19/06/2017

Resumo: Cenário: na aprendizagem baseada em problemas o tutor deixa de ser mero transmissor de conhecimento e as características de um tutor efetivo devem abranger três domínios de competência: congruência social, congruência cognitiva e conhecimento do conteúdo, considerados fundamentais para o exercício da função. Objetivos: verificar o perfil de domínios de competências do tutor e sua correlação com o desempenho do estudante. Método: foi realizado estudo transversal entre fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017, envolvendo tutores e estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde. Cada tutor foi avaliado durante dois módulos por cerca de 16 diferentes estudantes. Foi utilizado instrumento pré-validado e adaptado transculturalmente para a classificação dos três domínios de competência do tutor. As avaliações foram consideradas como unidades de análise. Os critérios de seleção para estudante e tutor foram ter participado de pelo menos 75,0% dos grupos tutoriais nos dois módulos. Para verificar a correlação entre o perfil de domínios de competência do tutor com o Rendimento Geral no Módulo e com o Tempo para Estudo Dirigido do estudante foi utilizada a correlação de Spearman. O nível de significância adotado foi de 5,0%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde. Resultados: foram envolvidos 34 tutores e 533 estudantes. As 533 avaliações dos estudantes identificaram os três domínios de competência nos tutores com as seguintes frequências: congruência cognitiva em 88,7% das vezes, a congruência social em 93,6% e o conhecimento de conteúdo em 98,9% delas. Não foi observada correlação entre os domínios de competência do tutor com o rendimento geral no módulo e tempo utilizado em estudo dirigido. Conclusões: embora as avaliações dos estudantes tenham identificado os três domínios de competência nos tutores, não foi verificada correlação entre estes e o desempenho do estudante.



Especula-se que este achado se deva a falta de controle das variáveis de confundimento. Contudo ressalta-se a importância do desenvolvimento dessas competências para a facilitação de grupos tutoriais na aprendizagem baseada em problemas.

Palavras-chave: aprendizagem baseada em problemas; tutor; tutoria; avaliação.

# **INSTRUMENTO PARA AVALIAR AS COMPETÊNCIAS DO ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA EM CENÁRIOS DE PRÁTICA BASEADO NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS**

Autor (a): Tatyane Cavalcante Cordeiro de Sousa

Orientador (a): Monica Cristina Batista de Melo

Data da Defesa: 17/03/2017

Resumo: Cenário: O mercado de trabalho mantém uma estreita relação com o desenvolvimento das competências profissionais e pode influenciar na relação ensinoaprendizagem e no perfil do egresso de Fisioterapia. Esse desenvolvimento, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Fisioterapia, devem ser realizado pelos estudantes ao longo da graduação. Em cenários de prática, a capacidade do estudante de mobilizar estas competências permite que eles desenvolvam um estilo próprio de aprendizagem no intuito de solucionar com pertinência e eficácia diversas situações. A meta quando se avalia por competência profissional não se restringe ao resultado do desempenho do estudante, mas em proporcionar ao discente a aquisição das habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional. Objetivo: Validar um instrumento para avaliação das competências do estudante de fisioterapia nos cenários de prática do estágio supervisionado a partir do que as DCN para este curso preconizam. Método: Trata-se de um estudo realizado de março de 2016 a janeiro de 2017, no qual foi elaborado um instrumento para avaliar as competências do estudante de fisioterapia em cenários de prática baseado nas diretrizes curriculares nacionais seguido da validação de conteúdo e semântica de acordo com Pasquali. A validação de conteúdo foi efetivada por 10 fisioterapeutas docentes e a semântica por 10 preceptores de estágio e 10 estudantes do 8º período de um curso de fisioterapia no Recife. Posteriormente, realizou-se um pré-teste com 20 preceptores e 12 estudantes do 7º período do curso de fisioterapia e uma entrevista com 07 destes preceptores. A construção dos dados nas validações de conteúdo e semântica ocorreu através do preenchimento individual, por docentes, preceptores e estudantes, de um questionário de avaliação elaborado e anexado ao instrumento. As entrevistas que sucederam ao pré-teste foram gravadas em áudio e posteriormente analisadas. Resultados: Na validação de conteú-

do, foram sugeridas diminuições no tamanho dos itens e na quantidade de variáveis avaliativas em cada um deles. Tais modificações resultaram em um novo instrumento, que foi reavaliado pelos docentes e obteve concordância de 90%. Em seguida, o instrumento foi submetido à validação semântica pelos preceptores e obteve-se concordância mínima de 90% para todos os itens. Depois houve a validação semântica realizada pelos estudantes. Nesta etapa não foram dadas sugestões nem comentários. A seguir, realizou-se o pré teste do instrumento com preceptores e estudantes do 7º período, havendo boa aceitabilidade do instrumento nos cenários de prática do estágio supervisionado. Conclusão: O instrumento criado é válido para avaliação das competências do estudante de fisioterapia nos cenários de prática do estágio supervisionado, entretanto sugere-se uma capacitação para que seja utilizado adequadamente no processo avaliativo e mais vivências de aplicação do instrumento, inclusive para que sua estrutura possa ser revalidada.

Palavras-chave: Avaliação; Competências; Estudante de graduação; Fisioterapia; Validação.

# **PRÁTICAS INOVADORAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ÁREA DE SAÚDE ATRAVÉS DE FERRAMENTAS VIRTUAIS DA WEB 3.0**

Autor: Eurico Solian Torres Liberalino

Data da Defesa: 30/06/2017

**Resumo:** Introdução: As instituições de ensino superior têm empreendido esforços para inovar os métodos e técnicas didático-pedagógicas, as tecnologias facilitadoras do processo ensino-aprendizagem e estímulo ao desenvolvimento de pesquisas colaborativas. A Web é não só uma tecnologia ou uma plataforma para a transmissão e acesso à informação, mas, sobretudo, é uma interface para as interações e a construção colaborativa das aprendizagens. A Web 3.0 converge para os conceitos de Web Semântica, crowdsourcing ou produção colaborativa mediada pela Web, plataformas de redes sociais mais sofisticada, tecnologias de mobilidade e Cloud Computing. **Objetivo:** Analisar quais as ferramentas da web 3.0 são utilizadas pelos docentes da graduação na área de saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de corte transversal, realizada entre 2016 e 2017 em um centro universitário da cidade de Caruaru-PE. A amostra foi composta por docentes da área de saúde, selecionados através de uma triagem após aplicação de duas ferramentas elaboradas pelos pesquisadores, para identificar as cinco ferramentas virtuais mais utilizadas em suas práticas docentes. O estudo seguiu com uma revisão da literatura buscando identificar estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas em pesquisas prévias. Este estudo foi elaborado seguindo as normas e diretrizes propostas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde através do parecer número 1.615.947 (CEP-FPS). **Resultados:** Integraram a pesquisa 20 docentes da área de saúde com idade média de 36,37 ( $\pm 8,27$ ) anos, que exercia a docência na área de saúde em média a 5,45 ( $\pm 2,85$ ) anos. As cinco ferramentas mais utilizadas pelos docentes foram o Google, Youtube, Facebook, Socrative e WhatsApp, respectivamente. As estratégias de ensino mais encontradas foram: elaboração de documentos, apresentações e planilhas; armazenamento em computação na nuvem; compartilhamento de dados, de

localização e de mídias em redes sociais; formação de grupos de estudos on-line; criação e uso de videoclipes; uso de Student Response Systems (SRS) antes, durante e após o estudo de determinados assuntos. Um guia prático de estratégias de ensino-aprendizagem através da web foi criado e apresentado em forma de website. Conclusões: Apesar das evidências demonstrarem fortes benefícios, o uso de recursos da web ainda é bastante tímido entre os docentes mais experientes e tradicionalistas da área de saúde, este fato culmina na subutilização das ferramentas.

Palavras-chave: Uso da Tecnologia na Educação; Métodos de Ensino; Aprendizagem Cooperativa.

A decorative graphic on the left side of the page, consisting of a large teal-colored shape that curves from the top-left towards the bottom-right. This shape is filled with a repeating pattern of interlocking squares, each square being a slightly different shade of teal, creating a 3D effect of depth and texture.

# APÊNDICES

## DOCENTES PERMANENTES DO PROGRAMA – ANO BASE 2019

### ANA RODRIGUES FALBO

Graduada em Medicina pela Universidade de Pernambuco (1983), Residência Médica em Pediatria no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) (1986), Mestra em Saúde Materno Infantil pelo IMIP (1995), Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP - Fiocruz) (2003). Atualmente é coordenadora do Comitê de Desenvolvimento Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), coordenadora do Programa de Iniciação Científica da FPS, coordenadora da comissão dos trabalhos de conclusão de curso da FPS. É docente permanente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da FPS e Pesquisadora da Diretoria de Pesquisa do IMIP. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Pediatria, atualmente, atuando principalmente em ensino e pesquisa na seguinte linha: Processos de aprendizagem e ambientes de aprendizagem inovadores

### CARMINA SILVA DOS SANTOS

Possui graduação em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda (1996), mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal de Pernambuco (2004) e doutorado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco (2011). Atua como Docente da graduação da Faculdade Pernambucana de Saúde desde 2006. Coordenadora de tutores do Curso de Enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Coordena o Programa de Residência em Enfermagem do IMIP e é membro do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos desta mesma Instituição.

### EDVALDO DA SILVA SOUZA

Graduação em Medicina, Mestrado em Imunologia das Doenças Infecciosas pela London School of Hygiene and Tropical Medicine - University of London em 1994 e o Doutorado em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) em 2010 e o. Atua como Médico Assistente do Serviço de Imunologia Clínica, Pesquisador do Grupo de Estudos da Saúde da Criança, Membro do Co-

legiado da Diretoria de Pesquisa e Professor da Pós-Graduação do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). É Professor e Membro do Colegiado Acadêmico e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Coordenador do Curso de Medicina e Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação em Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Assessor Técnico do Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde do Brasil, Membro Titular da Academia Pernambucana de Medicina e Professor Visitante da Facoltà di Medicina e Chirurgia da Università di Bologna, Itália; Consultor Temporário da Unidade de Recursos Humanos da Organização Panamericana de Saúde, Washington-DC, USA. Atua ainda como Revisor dos periódicos Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil e Journal of Tropical Pediatrics.

#### FLÁVIA PATRÍCIA MORAIS DE MEDEIROS:

Graduada em Farmácia com habilitação em Indústria de Medicamentos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1998) e Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco (2001). Doutora pelo Programa de Pós-graduação da UFPE (Departamento de Ciências Farmacêuticas) em 2010 Atua tutora na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e, coordena o curso de Farmácia desta IES. É membro da Comissão de Ensino do CRF-PE. É membro do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, da Comissão do Programa de Iniciação Científica e do Comitê de Desenvolvimento Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde. É membro do Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP. Coordena o Projeto de Extensão na FPS

#### GILLIATT HANOIS FALBO NETO

Graduação em Medicina pela Universidade de Pernambuco UPE (1979), residência em cirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE (1982) e Doutor em Medicina Materno Infantil - pela Università Degli Studi Di Trieste-Itália (1998). Atualmente é coordenador acadêmico da Faculdade Pernambucana de Saúde. Foi Presidente do Instituto de Medicina Integral Prof<sup>o</sup> Fernando Figueira-IMIP e coordenador dos cursos de graduação e do Mestrado Profissional em Educação para profissionais de saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde



## JOSÉ ROBERTO DA SILVA JUNIOR

Graduado em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Mestre e Doutor em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP. Doutorado Sanduíche realizado na Organização Pan-americana de Saúde - OPAS, Washington, DC, USA, financiado pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior da CAPES. Coordenador do Mestrado Profissional em educação para o ensino na área de saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS. Membro do grupo de pesquisa Saúde e Educação da FPS (CNPq). Tutor do curso de Fisioterapia da FPS; Participante da equipe do projeto de extensão da FPS “Gigantes da geriatria”. Avaliador da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS do Ministério da Saúde do Brasil.

## JULIANA MONTEIRO COSTA

Graduação em Psicologia, Especialista em Psicologia Clínica (UNICAP-20070, Mestre em Psicologia Clínica (UNICAP- 2008), Doutora em Psicologia Clínica (UNICAP- 2013). Docente da Graduação em Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Coordenadora de Tutor do 5o Período de Psicologia da FPS. Docente Permanente do Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde da FPS e Docente Permanente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da FPS. Atuou como membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (2015-2017).”.

## JULIANY SILVEIRA BRAGLIA

Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2001),mestrado em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal de Pernambuco (2006) e doutorado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco (2010). Atualmente faz pós doutorado pelo IMIP em projeto de estudo da relação da infecção pelo Zika vírus e má formações com o uso de agrotóxicos em gestante.Tem experiência na área de educação na área de saúde e Fisiologia, com ênfase em Fisiologia Endócrina. Coordenadora de Tutor do 1º e 7º períodos da graduação em Fisioterapia da FPS. Membro do colegiado e do núcleo docente estruturante do curso de graduação em fisioterapia da FPS. Coorde-

nadora adjunta do Mestrado Profissional em Educação na Área de Saúde pela FPS. Membro do colegiado do Mestrado Profissional em Educação na Área de Saúde pela FPS.

#### LUCIANA MARQUES ANDRETO

Possui graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO, Mestrado em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof<sup>o</sup> Fernando Figueira-IMIP (2004) e doutorado em Nutrição na Universidade Federal de Pernambuco- UFPE (2011). Atualmente é preceptora da residência de enfermagem do IMIP, docente da Faculdade Pernambucana de Saúde- FPS, vice coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa- CEP- FPS, docente permanente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da FPS; membro do Comitê Institucional de Iniciação Científica da FPS e membro do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão- NAI da FPS. Membro da diretoria de educação da ABEN-PE; e enfermeira assistencial da Prefeitura Municipal de Recife. Tem experiência na área de Enfermagem e de educação, atua principalmente nos seguintes temas: educação em saúde, gestação, estado nutricional e cuidados pré-natal.

#### MONICA CRISTINA BATISTA DE MELO

Psicóloga pela Universidade Católica de Pernambuco, Especialista em Psicologia Hospitalar, mestre e doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP. Pós-doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atua como Psicóloga no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira- IMIP no Setor de Psicologia - Laboratório de Avaliação Psicológica - LAP e em consultório. Tutora no curso de graduação em Psicologia e nas pós graduações: Curso de Especialização em Neuropsicologia e de Psicologia Clínica hospitalar. Docente permanente no Mestrado Profissional em educação para o Ensino na Área de Saúde e Mestrado profissional em Psicologia da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS. Membro dos grupos de pesquisa em Psicologia da Saúde e Saúde Menta.

### PATRICIA GOMES DE MATOS BEZERRA

Possui graduação em Medicina pela Universidade de Pernambuco (1988), Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal de Pernambuco (1997) e Doutorado em Saúde Materno Infantil pelo IMIP (2010). Atualmente é médica pediatra e coordenadora do programa de Pediatria com área de atuação em Pneumologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), e coordenadora do Serviço de Doenças Respiratórias em Pediatria do IMIP. Docente pesquisadora do IMIP e líder do Grupo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente. Também é Tutora de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde - Coordenadora dos Laboratórios e docente permanente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde.

### RENEIDE MUNIZ DA SILVA

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (1983) e mestrado em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/FIOCRUZ (2002). Atualmente é Coordenadora da Prática Comunitária, Coordenadora de tutores do 3º período do curso de enfermagem e Coordenadora do Programa Ciência sem Fronteiras da Faculdade Pernambucana de Saúde. Doutora em Saúde Materno Infantil na linha de pesquisa de Avaliação de Intervenções em Saúde do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira-IMIP. É Coordenadora da Clínica Escola da faculdade Pernambucana de Saúde

### TACIANA BARBOSA DUQUE

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal da Pernambuco, residência médica em Pediatria pela Universidade de Pernambuco, Título de especialista em Neonatologia e Cuidados intensivos Neonatais, Mestrado em Pediatria pela Universidade Federal de Pernambuco e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal de Pernambuco. É docente do Curso de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde, Coordenadora de Avaliação da Aprendizagem e Docente da pós-graduação no Mestrado profissional em Educação para o ensino na área da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde.

## DOCENTES COLABORADORES DO PROGRAMA – ANO BASE 2019

### BRENA CARVALHO PINTO DE MELO

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, Residência Médica em Tocoginecologia pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira-IMIP, Residência Médica em Cirurgia Geral pelo Serviço de Cirurgia Geral e Transplante Hepático do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Universidade de Pernambuco - UPE, Mestrado em Saúde Materno Infantil pelo IMIP e Doutorado pela Universidade de Maastricht - Holanda, em que defendeu a tese “Simulation Design Matters: Improving Obstetrics Training Outcomes” sobre o uso de diretrizes de desenho instrucional para a simulação em hemorragia pós-parto. Tutora do Curso de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde e Coordenadora do Internato em Tocoginecologia do IMIP.

### LEOPOLDO NELSON FERNANDES BARBOSA

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba, Especialização em Psicologia Hospitalar pela Santa Casa de São Paulo, Mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade Católica de Pernambuco e Doutorado em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento pela Universidade Federal de Pernambuco. Pós-doutorado em ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é tutor da graduação e da pós graduação da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS. Coordenador do Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde da FPS. Colaborador do programa de pós-graduação stricto sensu do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) e supervisor do núcleo de saúde mental do IMIP.

FPS - Faculdade Pernambucana de Saúde  
Avenida Mal. Mascarenhas de Moraes,  
4861, Imbiribeira, Recife-PE  
CEP: 51.150-000  
Fone: (81) 3035.7777 / (81) 3312.7777



**FPS**

Faculdade  
Pernambucana  
de Saúde